

# ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA 2020

---

Mundial S.A. - Produtos de Consumo  
Companhia Aberta  
CNPJ: 88.610.191/0001-54



## **ÍNDICE**

Convite do Presidente do Conselho de Administração	3
Esclarecimentos e orientações para participação na Assembleia	4
Proposta da Administração	6
Comentários dos Diretores (Art.10 - Instrução CVM nº 480/09)	8
Administradores e membros do Conselho de Administração (Item 12.5 a 12.10 - Instrução CVM nº 480)	32
Remuneração dos Administradores (Item 13 Instrução CVM nº 480/09)	39

## **CONVITE DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Prezados Acionistas,

Convidamos todos os acionistas da Mundial S/A Produtos de Consumo (“Companhia”) para participarem da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária que será realizada no dia 30 de abril de 2020, às 12:00 horas na sede social da Companhia, localizada na Cidade e Estado de São Paulo, na Rua do Paraíso, 148, 14º andar, conj. 142, CEP. 04.103-000.

Este documento contempla para sua análise informações requeridas pelos Artigos 10º, 12º e 13º da Instrução CVM nº 481, de 17 de dezembro de 2009, e outras informações adicionais sobre as matérias incluídas na Ordem do Dia, bem como esclarecimentos e orientações para participação na assembleia da Companhia.

Colocamo-nos à disposição para informações adicionais.

Atenciosamente,  
Adolpho Vaz de Arruda Neto  
Presidente do Conselho de Administração

## **ESCLARECIMENTOS E ORIENTAÇÕES PARA A PARTICIPAÇÃO NAS ASSEMBLEIAS**

Nos termos da Instrução CVM nº 481, de 17 de dezembro de 2009, para serem admitidos na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária convocada para o dia 30 de abril de 2020 às 12hs, os Acionistas da Companhia ou seus representantes habilitados poderão escolher uma das opções colocadas à disposição: (i) Participação Presencial; (ii) por Voto a Distância; e (iii) Representação, conforme o disposto no artigo 126 da Lei nº 6.404/1976, parágrafo 1º

### ***(i) PARTICIPAÇÃO PRESENCIAL***

Para participação presencial nas assembleias da Companhia o Acionista deverá apresentar no início da Assembleia, os seguintes documentos:

#### ***Acionista Pessoa Física:***

1. Cópia de documento de identidade com foto recente e validade nacional, podendo ser: (i) Carteira de Identidade de Registro geral (RG) expedido por órgão autorizado; (ii) Carteira de Identidade de Registro de Estrangeiro (RNE) expedida por órgão autorizado; (iii) Passaporte válido expedido por órgão autorizado; (iv) Carteira de órgão de classe válida como identidade civil para fins legais, expedida por órgão autorizado (OAB, CRM, CRC, CREA); (v) Carteira Nacional de habilitação com foto (CNH nova).
2. Comprovante expedido pela instituição financeira depositária ou CBLC – Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia, das ações da Companhia, contendo a respectiva participação acionária e emitido nos últimos 5 (cinco) dias.

#### ***Acionista Pessoa Jurídica e Fundo ou Clube de Investimentos***

1. Instrumento de mandato e cópia de documento de identidade do representante legal ou procurador presente com foto recente e validade nacional do mandato; cópia do estatuto, Contrato Social ou regulamento, conforme o caso, atualizado e do ato que investe o representante de poderes, registrado no órgão competente; Documento que comprove poderes de representação: ata de eleição do representante legal presente, registrada no órgão competente, ou da pessoa que assinou a procuração, se for o caso; e em caso de fundo ou clube de investimento, o representante deverá comprovar a sua qualidade de administrador do fundo ou de procurador devidamente nomeado por este, na forma da legislação que lhe for aplicável. No caso dos fundos ou clubes de investimentos e das pessoas jurídicas estrangeiras, na documentação que comprova os poderes de representação não será necessário a tradução juramentada, se a língua do documento for o português, o inglês ou espanhol. Documentos redigidos em outras línguas só serão aceitos mediante apresentação de tradução juramentada para uma dessas 3 (três) línguas mencionadas.
2. Comprovante expedido pela instituição financeira depositária ou CBLC – Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia, das ações da Companhia, contendo a respectiva participação acionária nos últimos 5 (cinco) dias.

### ***(ii) POR VOTO A DISTÂNCIA***

Conforme Instrução CVM 481/2009, artigo 21-A, os acionistas também poderão exercer o voto em assembleias gerais por meio de voto a distância, a ser formalizado em um documento eletrônico denominado “Boletim de Voto a Distância” (Boletim), disponibilizado no site da Companhia: [www.mundial.com](http://www.mundial.com). Para tanto será necessário que o Acionista siga as orientações de preenchimento do boletim de votação que se encontram nesse boletim, bem como atenda aos prazos de envio com as informações de voto fixadas nesse boletim, conforme regulamentação em vigor.

### ***(iii) REPRESENTADOS POR PROCURADOR***

1. Procuração emitida há menos de um ano da data de realização da Assembleia, conforme exigência legal (artigo 126, parágrafo 1º, da Lei 6.404/76). O procurador deverá ser acionista, administrador da Companhia ou advogado, sendo que, na companhia aberta, o procurador poderá, ainda, ser instituição financeira, cabendo ao administrador de fundos ou clubes de investimento representar os condôminos, exceto se de forma diversa for previsto no regulamento do Fundo ou Clube de Investimento, conforme o caso; e

2. Documento de identidade do Procurador. Procuções outorgadas fora do Brasil deverão ser notariadas por tabelião público devidamente habilitado para este fim, consularizadas em consulado brasileiro e traduzidas para o português por um tradutor juramentado.

A Companhia solicita que a documentação acima seja enviada com até 3 (três) dias de antecedência da realização das Assembleias para o endereço da sede social:

**A/C. Departamento de Relações com Investidores**  
**Rua do Paraíso, nº. 148 – 14º andar - Conj. 142**  
**CEP. 04103-000 – SÃO PAULO - SP**

Por fim, a Companhia esclarece ainda que todos os documentos e informações pertinentes à matéria a ser examinada e deliberada nas Assembleias da Companhia contendo os esclarecimentos exigidos pela Instrução CVM nº 481/09, encontram-se à disposição dos acionistas na sede da Companhia, bem como nos sítios eletrônicos [www.mundial.com](http://www.mundial.com), [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br) e [www.b3.com.br](http://www.b3.com.br)

## PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Administração da Mundial S.A. – Produtos de Consumo, nos termos do que dispõe a legislação pertinente ao Estatuto Social, objetivando atender aos interesses da sociedade, vem propor a V. Sas. o que segue:

### Em matéria Ordinária

- i. **Apreciar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações contábeis, relatório da administração e parecer dos auditores, independentes, referentes ao exercício encerrado em 31/12/2019;**

O Conselho de Administração da Mundial S.A. – Produtos de Consumo, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis (individuais e consolidadas) referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019. Com base nos exames efetuados e considerando o relatório sem ressalva dos auditores independentes, com data de 27 de março de 2020, o Conselho de Administração conclui que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária.

- ii. **Deliberar sobre a destinação do resultado do exercício.**

Companhia deixa de apresentar o Anexo 9-1-II da Instrução CVM nº. 481/2009 em função da apuração de prejuízos acumulados no montante de R\$ 252.382.449,46.

- iii. **Fixar o número de membros para compor o Conselho de Administração nos termos do que dispõe o Estatuto Social da Companhia;**

Conforme previsto no Artigo 9º do Estatuto Social da Companhia, os acionistas deverão, na Assembleia Geral Ordinária, deliberar o número efetivo de membros do Conselho de Administração.

A proposta da Administração é de que o número de membros do Conselho de Administração seja de 03 (três) membros.

- iv. **Eleger os membros do Conselho de Administração.**

Serão indicados para reeleição 03 (três) membros, para apreciação dos acionistas. Todos os nomes são indicados pela Administração da Companhia para compor este Conselho. As principais informações de cada um dos membros do Conselho de Administração estão descritas nos itens 12.5 a 12.10 do Formulário de Referência anexo nº. 24 da Instrução CVM nº. 480.

- v. **Fixar o montante da remuneração dos Administradores.**

Os membros do Conselho de Administração receberão uma remuneração na forma fixada pela Assembleia Geral, obedecidos aos dispositivos legais e estatutários próprios.

**Em matéria Extraordinária**

- i. Aprovar o cancelamento da delegação ao Conselho de Administração da emissão privada de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em única espécie, para distribuição pública, com esforços restritos de colocação, no montante de até R\$50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais), conforme aprovado na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia (item "i"), realizada em 29 de setembro de 2016, restando tal deliberação sem efeito.

São Paulo, 30 de março 2020.

Adolpho Vaz de Arruda Neto

Presidente do Conselho de Administração

Em atendimento ao disposto no artigo 9º, inciso III, no artigo 10º e no artigo 12º, inciso II, da Instrução CVM nº. 481/09, apresentamos a seguir os itens 10, 12.5 a 12.10 e 13 do Formulário de Referência (anexo nº. 24 da Instrução CVM nº. 480), da Mundial S.A. – Produtos de Consumo.

O Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras, o Parecer dos Auditores Independentes, Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras e a Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes, relativos às Demonstrações Financeiras consolidadas, bem como as Demonstrações Financeiras Padronizadas – DFP do exercício de 31/12/2019 da Companhia, foram arquivadas na CVM no dia 27 de março de 2020, e estão disponíveis para consulta no website da Companhia ([www.mundial.com](http://www.mundial.com)).

## **10. COMENTÁRIOS DOS DIRETORES**

### **10.1. OS DIRETORES DEVEM COMENTAR SOBRE:**

A administração da Companhia, em conformidade com as disposições legais e estatutárias, tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia e o Parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados em reais, e contemplam as práticas contábeis adotadas no Brasil e pronunciamentos, orientações, interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Todas as comparações levam em consideração o ano de 2018, exceto quando especificado.

#### **a. Condições financeiras e patrimoniais gerais:**

##### **Desempenho da Companhia em 2019**

A Administração entende que a Companhia apresenta condições financeiras para fazer frente a suas obrigações de curto e longo prazo.

O ano de 2019 começou cercado por expectativas positivas para as medidas que seriam adotadas pelo novo governo nas questões econômicas do País, principalmente, com relação à tão aguardada reforma da previdência. Entretanto ao longo dos meses, parte do otimismo foi se dissipando, com a demora na aprovação das reformas, diversas crises políticas e um cenário externo que pouco ajudou. Além disso, a queda dos juros nos países desenvolvidos contribuiu para a valorização do dólar frente ao real o que fez com que a cotação da moeda norte-americana batesse recordes históricos. Todo esse ambiente minou a confiança de empresários e consumidores, criando mais entraves à recuperação econômica.

Por outro lado, mesmo com as dificuldades enfrentadas ao longo do ano, a economia apresentou alguns sinais positivos.

Mesmo diante do cenário econômico a Companhia apresentou, a receita líquida de R\$ 485,9 milhões em 2019, avanço de 3,4% frente os R\$ 469,9 milhões auferidos em 2018. Com um EBTDA ajustado de R\$ 85,3 milhões em 2019 ante R\$ 83,9 milhões em 2018, e margem de 17,6%, em 2019 e 17,9% em 2018.

Em 31 de dezembro de 2019, o endividamento líquido (dívida bancária total reduzida das aplicações financeiras) somava R\$ 198,1 milhões, 5,2% acima do montante verificado no exercício anterior, de R\$ 188,3 milhões.

O aumento do endividamento se explica pelos investimentos que no ano de 2019 chegou a 10,5 milhões necessários ao retorno das operações da linha Gourmet que passaram a ser geridas desde 2018 pela Companhia

## **Desempenho da Companhia em 2018**

A Administração entende que a Companhia apresenta condições financeiras para fazer frente a suas obrigações de curto e longo prazo. O ano de 2018 foi marcado pela volatilidade e incertezas impostas pelo processo eleitoral, mesmo diante deste cenário a receita líquida da companhia no total de R\$ 469,9 milhões apresentou crescimento de 7,5% em relação a 2017 a EBTDA somou R\$ 83,9 milhões o que evidencia crescimento de 3,9% ante 2017.

O endividamento líquido (dívida bancária total reduzida das aplicações financeiras) somava R\$ 188,3 milhões, 31,1% acima do montante verificado 12 meses antes, R\$ 143,7 milhões.

O aumento do endividamento se explica em parte pela aquisição de precatórios estaduais (adesão da Companhia no programa “Compensa RS” e os investimentos necessários ao retorno das operações da linha Gourmet que voltaram a ser geridas pela Companhia.

Com 97,7% do endividamento bruto concentrado no curto prazo, a Companhia vem estudando opções para melhor adequar sua estrutura de capital, buscando opções para alongamento e redução de seu custo. As perspectivas de melhoria da conjuntura econômica, com redução da taxa média de juros (Selic) e possibilidade de o mercado de crédito tornar-se menos restritivo, pode abrir oportunidades para a Companhia atuar nesse sentido.

## **Desempenho da Companhia em 2017**

A Administração entende que a Companhia apresenta condições financeiras para fazer frente a suas obrigações de curto e longo prazo. Mesmo diante do cenário econômico desafiador a receita líquida da companhia apresentou um crescimento de 4% a EBTDA de 62,3% em relação a 2016, manteve os investimentos com finalidade de manutenção e melhorias das plantas fabris. A melhora no lucro bruto de 9,7% e nas despesas financeiras de 19,9% em relação a 2016. A partir de 2018 com a retomada da gestão e comercialização das marcas Hercules e Mundial no segmento Gourmet/Creative, cuja exploração estava à cargo de um parceiro comercial que possuía exclusividade, ponto importante para alavancar as receitas da Companhia.

## **b. estrutura de capital**

### **2019**

Em 31 de dezembro de 2019, o endividamento bruto era de R\$ 204,5 milhões, dos quais 96,77% no curto prazo (R\$197,9) e 3,2% no longo prazo (R\$6,5). O Custo médio da dívida (R\$ 204,5 milhões) atualizados pela CDI mais taxa média 0,71% a.m com prazo médio de pagamento de 6 meses.

A estrutura de capital da companhia medida pelo indicador dívida bruta (patrimônio líquido) / (passivo total) em 31 de dezembro de 2019, demonstra saldo negativo em função da Companhia apresentar patrimônio líquido a descoberto.

### **2018**

Em 31 de dezembro de 2018, a dívida bruta total da Companhia, era de R\$191.2 milhões, dos quais 97,7% no curto prazo (R\$186,7) e 2,3% no longo prazo (R\$4.5). O Custo médio da dívida dividido em 0,42% (R\$ 0,8 mil) atualizados pela variação cambial mais 0,78% ao mês e 99,58% (R\$190,4 milhões) atualizados pela CDI mais taxa média 0,66% a.m. com prazo médio de pagamento de 5 meses.

A estrutura de capital da companhia medida pelo indicador dívida bruta (empréstimos e financiamentos) em relação ao capital social (dívida bruta mais patrimônio líquido) em 31 de dezembro de 2018, demonstra saldo negativo em função da Companhia apresentar patrimônio líquido a descoberto.

Não há no momento a possibilidade da Companhia propor o resgate de suas ações.

## **c. Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos**

### **2019**

Considerando o perfil do endividamento da Companhia, a Administração tem plena capacidade de honrar com os compromissos financeiros assumidos para o próximo ano.

Em 31 de dezembro de 2019, o endividamento líquido (dívida bancária total reduzida das aplicações financeiras) somava R\$ 198,1 milhões, tal endividamento tem por finalidade financiar suas atividades operacionais. O nível de exposição em relação a geração de caixa, demonstrada pela relação endividamento líquido/EBITDA ficou em 2,3, vezes em 2019.

O aumento do endividamento se explica em parte pelos investimentos necessários no processo de retomada da gestão das operações da Divisão Gourmet iniciado em 2018.

### **2018**

O endividamento líquido aumentou de R\$ 143,7 para R\$ 188,3 com a finalidade de financiar suas atividades operacionais, o nível de exposição em relação a geração de caixa, demonstrada pela relação endividamento líquido/EBITDA aumentou de 3,8 vezes em 2017 para 3,98 vezes em 2018.

O aumento do endividamento se explica em parte pela aquisição de precatórios estaduais (adesão da Companhia no programa “Compensa RS” e os investimentos necessários ao retorno das operações da linha Gourmet que voltaram a ser geridas pela Companhia.

Considerando o perfil do endividamento da Companhia, a Administração tem plena capacidade de honrar com os compromissos financeiros assumidos para o próximo ano.

O endividamento líquido aumentou de R\$ 143,7 para R\$ 188,3 com a finalidade de financiar suas atividades operacionais, o nível de exposição em relação a geração de caixa, demonstrada pela relação endividamento líquido/EBITDA aumentou de 3,8 vezes em 2017 para 3,98 vezes em 2018.

O aumento do endividamento se explica em parte pela aquisição de precatórios estaduais (adesão da Companhia no programa “Compensa RS” e os investimentos necessários ao retorno das operações da linha Gourmet que voltaram a ser geridas pela Companhia.

**d. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas**

A Companhia utiliza como fonte de financiamento de capital de giro os empréstimos e financiamentos captados no mercado. Referem-se, basicamente, a captações de recursos, no mercado interno, atualizados pelo CDI (Certificados de Depósito Interbancário) acrescido de spread.

**e. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez**

Atualmente a Companhia se utiliza da grande liquidez de seus recebíveis para lastrear a maioria de suas operações financeiras.

**f. níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:**

- i. contratos de empréstimo e financiamento relevantes**
- ii. outras relações de longo prazo com instituições financeiras**
- iii. grau de subordinação entre as dívidas**
- iv. eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições**

**Demonstração do endividamento financeira da Companhia e suas características**

Os empréstimos e financiamentos captados no mercado estão reconhecidos no passivo circulante e não circulante, mensurados, pelo valor justo no recebimento do recurso, em seguida pelo custo de amortização, acrescidos encargos juros, variações monetárias, cambiais e amortizações, conforme previsto contratualmente, incorridos até as datas dos balanços. Os empréstimos captados no mercado têm a finalidade basicamente de financiar o capital de giro da Companhia e suas controladas.

R\$ (milhões)	31/12/19	31/12/18	2019/2018
Endividamento - curto prazo	196.955	186.770	-5,2%
Endividamento - longo prazo	6.550	4.429	-32,4%
<b>Endividamento bruto</b>	<b>203.504</b>	<b>191.199</b>	<b>-6,0%</b>
(-) Caixa e equivalente de caixa e aplicações financeiras	4.549	2.890	-36,5%
<b>Endividamento líquido</b>	<b>198.956</b>	<b>188.309</b>	<b>-5,4%</b>

## Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos captados no mercado estão reconhecidos no passivo circulante e não circulante, mensurados, pelo valor justo no recebimento do recurso, em seguida pelo custo de amortização, acrescidos encargos juros, variações monetárias, cambiais e amortizações, conforme previsto contratualmente, incorridos até as datas dos balanços. Os empréstimos capitados no mercado têm a finalidade basicamente de financiar o capital de giro da Companhia e suas controladas.

Os saldos estão demonstrados no quadro abaixo:

Modalidade	Taxa média do contrato	Taxa efetiva % a.m *	Prazo de até	Consolidado	
				2019	2018
Capital de giro - CCB	CDI + 0,68% a.m.	1,04	51 m.	85.949	83.000
Fiança	0,60% a.m.	0,60	3 m.	1.078	-
Adiantamento de câmbio - ACC/ACE	VC + 0,78% a.m.	2,32	-	-	814
Desconto de duplicatas/Fomento	CDI + 0,75% a.m.	1,11	-	115.528	106.557
Arrendamento mercantil financeiro/Finame	CDI + 0,82% a.m.	1,18	38 m.	950	828
				<b>203.505</b>	<b>191.199</b>
Passivo circulante				196.955	186.770
Passivo não circulante				6.550	4.429
				<b>203.505</b>	<b>191.199</b>

O percentual da variação cambial de janeiro a dezembro de 2019 foi de 0,52%.

Os descontos de duplicatas estão garantidos por NP e aval.

Os financiamentos de arrendamento mercantil e Finame estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados.

O contrato de prestação de fiança está garantido por CDB's e aval.

O saldo dos empréstimos registrado no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2019 possui o seguinte cronograma de vencimentos:

Ano	Controladora	Consolidado
2021	3.347	3.410
2022 em diante	3.051	3.140
	<b>6.398</b>	<b>6.550</b>

**g. limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados**

<b>Evolução dos Financiamentos Consolidado</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Valor Inicial Contratado	1.634	1.201	1.023
Saldo devedor atualizado	950	828	567
Valores em percentuais já utilizados	58,16%	68,94%	55,43%

**h. alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras**

As alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras consolidadas de 2019 da Companhia estão evidenciadas abaixo:

**Mundial S.A. - Produtos de Consumo**  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de Reais)

	<b>Consolidado</b>							
	<b>31/12/19</b>	<b>Análise Vertical 2019</b>	<b>31/12/18</b>	<b>Análise Vertical 2018</b>	<b>31/12/17</b>	<b>Análise Vertical 2017</b>	<b>Análise horizontal 2019x2018</b>	<b>Análise horizontal 2018x2017</b>
<b>Ativo circulante</b>								
Disponibilidades	2.220	0,21%	1.477	0,14%	994	0,10%	50,29%	48,60%
Aplicações financeiras	2.329	0,22%	1.413	0,14%	1.095	0,11%	64,82%	29,04%
Clientes	161.921	15,61%	159.199	15,57%	142.426	14,56%	1,71%	11,78%
Provisão para perda estimada	(8.477)	-0,82%	(8.015)	-0,78%	(10.638)	-1,09%	5,76%	-24,66%
Estoques	76.408	7,37%	61.021	5,97%	52.754	5,39%	25,22%	15,67%
Impostos a recuperar	9.670	0,93%	6.481	0,63%	5.501	0,56%	49,21%	17,82%
Títulos a receber	5.830	0,56%	5.756	0,56%	6.790	0,69%	1,29%	-15,23%
Outras contas a receber	11.640	1,12%	20.466	2,00%	14.346	1,47%	-43,12%	42,66%
<b>Total ativo circulante</b>	<b>261.541</b>	<b>25,22%</b>	<b>247.798</b>	<b>24,23%</b>	<b>213.268</b>	<b>21,81%</b>	<b>5,55%</b>	<b>16,19%</b>
<b>Ativo não circulante</b>								
Títulos a receber	15.714	1,52%	15.703	1,54%	15.703	1,61%	0,07%	0,00%
Partes relacionadas	18.032	1,74%	20.914	2,05%	15.661	1,60%	-13,78%	33,54%
Impostos a recuperar	21.873	2,11%	19.893	1,95%	18.227	1,86%	9,95%	9,14%
Direitos creditórios	153.751	14,83%	147.142	14,39%	138.449	14,16%	4,49%	6,28%
Outras contas a receber	16.729	1,61%	14.759	1,44%	13.256	1,36%	13,35%	11,34%
Debêntures a receber	324.582	31,30%	324.582	31,74%	324.582	33,19%	0,00%	0,00%
Propriedades para investimentos	63.509	6,12%	63.509	6,21%	63.509	6,49%	0,00%	0,00%
Outros investimentos	524	0,05%	584	0,06%	261	0,03%	-10,27%	123,75%
Imobilizado	129.900	12,53%	135.397	13,24%	140.824	14,40%	-4,06%	-3,85%
Intangível	30.927	2,98%	32.212	3,15%	34.149	3,49%	-3,99%	-5,67%
<b>Total ativo não circulante</b>	<b>775.541</b>	<b>74,78%</b>	<b>774.695</b>	<b>75,77%</b>	<b>764.621</b>	<b>78,19%</b>	<b>0,11%</b>	<b>1,32%</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>1.037.082</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.022.493</b>	<b>100,00%</b>	<b>977.889</b>	<b>100,00%</b>	<b>1,43%</b>	<b>4,56%</b>

Passivo	Consolidado							
	31/12/19	Análise Vertical 2019	31/12/18	Análise Vertical 2018	31/12/17	Análise Vertical 2017	Análise horizontal 2019x2018	Análise horizontal 2018x2017
<b>Passivo circulante</b>								
Fornecedores	47.349	4,57%	57.553	5,63%	40.106	4,10%	-17,73%	43,50%
Impostos e contribuições sociais	621.207	59,90%	594.013	58,09%	562.310	57,50%	4,58%	5,64%
Empréstimos e financiamentos	196.955	18,99%	186.770	18,27%	139.668	14,28%	5,45%	33,72%
Salários e ordenados	17.045	1,64%	17.265	1,69%	16.555	1,69%	-1,27%	4,29%
Outras contas a pagar	20.801	2,01%	22.947	2,24%	28.416	2,91%	-9,35%	-19,24%
<b>Total passivo circulante</b>	<b>903.357</b>	<b>87,11%</b>	<b>878.548</b>	<b>85,92%</b>	<b>787.055</b>	<b>80,49%</b>	<b>2,82%</b>	<b>11,62%</b>
<b>Passivo não circulante</b>								
Empréstimos e financiamentos	6.550	0,63%	4.429	0,43%	6.113	0,63%	47,87%	-27,54%
Impostos e contribuições sociais	216.533	20,88%	214.410	20,97%	269.026	27,51%	0,99%	-20,30%
Partes relacionadas	176	0,02%	-	0,00%	1.409	0,14%	0,00%	0,00%
Provisões para contingências	4.070	0,39%	4.855	0,47%	1.673	0,17%	-16,16%	190,17%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	46.351	4,47%	49.144	4,81%	48.735	4,98%	-5,68%	0,84%
Outras contas a pagar	5.358	0,52%	5.782	0,57%	3.087	0,32%	-7,34%	87,31%
<b>Total passivo não circulante</b>	<b>279.038</b>	<b>26,91%</b>	<b>278.620</b>	<b>27,25%</b>	<b>330.043</b>	<b>33,75%</b>	<b>0,15%</b>	<b>-15,58%</b>
<b>Patrimônio líquido</b>								
Capital social	43.794	4,22%	43.794	4,28%	43.794	4,48%	0,00%	0,00%
(-) Ações em Tesouraria	(36)	0,00%	(36)	0,00%	(36)	0,00%	0,00%	0,00%
Reservas de reavaliação	22.853	2,20%	23.661	2,31%	24.520	2,51%	-3,41%	-3,50%
Resultados acumulados	(252.382)	-24,34%	(242.610)	-23,73%	(246.532)	-25,21%	4,03%	-1,59%
Ajustes de avaliação patrimonial	36.969	3,56%	36.969	3,62%	36.969	3,78%	0,00%	0,00%
Ajuste acumulado de conversão	3.482	0,34%	3.540	0,35%	2.069	0,21%	-1,64%	71,10%
<b>Total do patrimônio líquido dos controladores</b>	<b>(145.320)</b>	<b>-14,01%</b>	<b>(134.682)</b>	<b>-13,17%</b>	<b>(139.216)</b>	<b>-14,24%</b>	<b>7,90%</b>	<b>-3,26%</b>
Participações dos não controladores	7	0,00%	7	0,00%	7	0,00%	0,00%	0,00%
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>(145.313)</b>	<b>-14,01%</b>	<b>(134.675)</b>	<b>-13,17%</b>	<b>(139.209)</b>	<b>-14,24%</b>	<b>7,90%</b>	<b>-3,26%</b>
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>	<b>1.037.082</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.022.493</b>	<b>100,00%</b>	<b>977.889</b>	<b>100,00%</b>	<b>1,43%</b>	<b>4,56%</b>

## Mundial S.A. - Produtos de Consumo

Demonstrações de resultados  
(Em milhares de Reais)

	Consolidado							
	31/12/19	Análise Vertical 2019	31/12/18	Análise Vertical 2018	31/12/17	Análise Vertical 2017	Análise horizontal 2019x2018	Análise horizontal 2018x2017
Receita líquida de vendas e serviços	485.894	100,00%	469.949	100,00%	437.123	100,00%	3,39%	7,51%
Custos de vendas e serviços	(322.361)	-66,34%	(309.322)	-65,82%	(286.378)	-65,51%	4,22%	8,01%
<b>Lucro bruto</b>	<b>163.533</b>	<b>33,66%</b>	<b>160.627</b>	<b>34,18%</b>	<b>150.745</b>	<b>34,49%</b>	<b>1,81%</b>	<b>6,56%</b>
<b>Despesas operacionais</b>								
Com vendas	(95.869)	-19,73%	(91.950)	-19,57%	(94.279)	-21,57%	4,26%	-2,47%
Gerais e administrativas	(28.846)	-5,94%	(30.171)	-6,42%	(27.538)	-6,30%	-4,39%	9,56%
Remuneração dos administradores	(2.325)	-0,48%	(2.787)	-0,59%	(2.694)	-0,62%	-16,58%	3,45%
Outras receitas e despesas operacionais	18.870	3,88%	20.253	4,31%	2.183	0,50%	-6,83%	827,76%
	<b>(108.170)</b>	<b>-22,26%</b>	<b>(104.655)</b>	<b>-22,27%</b>	<b>(122.328)</b>	<b>-27,98%</b>	<b>3,36%</b>	<b>-14,45%</b>
<b>Lucro operacional antes do resultado das participações em controladas e do resultado financeiro</b>	<b>55.363</b>	<b>11,39%</b>	<b>55.972</b>	<b>11,91%</b>	<b>28.417</b>	<b>6,50%</b>	<b>-1,09%</b>	<b>96,97%</b>
<b>Resultado financeiro</b>								
Receitas financeiras	12.195	2,51%	38.302	8,15%	9.775		-68,16%	291,84%
Despesas financeiras-giro	(54.331)	-11,18%	(47.314)	-10,07%	(46.591)	-10,66%	14,83%	1,55%
Outras despesas financeiras	(26.358)	-5,42%	(42.533)	-9,05%	(122.547)	-28,03%	-38,03%	-65,29%
	<b>(68.494)</b>	<b>-14,10%</b>	<b>(51.545)</b>	<b>-10,97%</b>	<b>(159.363)</b>	<b>-36,46%</b>	<b>32,88%</b>	<b>-67,66%</b>
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(13.131)</b>	<b>-2,70%</b>	<b>4.427</b>	<b>0,94%</b>	<b>(130.946)</b>	<b>-29,96%</b>	<b>-396,62%</b>	<b>-103,38%</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>2.770</b>	<b>0,57%</b>	<b>(1.364)</b>	<b>-0,29%</b>	<b>51.786</b>	<b>11,85%</b>	<b>-303,08%</b>	<b>-102,63%</b>
Participação dos minoritários	0	0,00%	-	0,00%	2	0,00%	0,00%	-100,00%
<b>Lucro (prejuízo) líquido do período</b>	<b>(10.361)</b>	<b>-2,13%</b>	<b>3.063</b>	<b>0,65%</b>	<b>(79.158)</b>	<b>-18,11%</b>	<b>-438,28%</b>	<b>-103,87%</b>

### Análise do Balanço Patrimonial (2019-2018)

#### Ativo

**Aplicações financeira:** As aplicações financeiras estão atreladas aos empréstimos detidos pela Companhia o que pode justificar o aumento de 64,81% em relação a 2018.

**Estoques:** A rubrica apresentou aumento de 25,22% em relação a 2018 esse aumento corresponde principalmente pelo estoque de mercadorias importadas, em função da Companhia ter assumido a partir de 2018 o processo de distribuição da Linha Gourmet que até então era feita por terceiro.

**Impostos a recuperar de curto e longo prazo:** A Variação absoluta de R\$ 5.2 milhões corresponde a crédito apurado na própria operação e atualização de saldo em impostos a restituição.

**Partes relacionadas:** A redução de 13,78% em relação a 2018 e justificada liquidação parcial do saldo com partes relacionadas.

**Direitos creditórios:** A variação de 4,49% quando comparada com 2018 na conta direitos creditórios corresponde a atualização do saldo pelo IPCA + 0,5% ao mês.

**Outros investimentos:** A redução no saldo dos investimentos em 10,27% em relação a 2018 pode ser explicada pela avaliação do investimento a valor de mercado.

#### Passivo

**Fornecedores:** A rubrica de fornecedor a pagar reduziu em relação a 2018 em 17,73% pode ser explicado em função de pagamentos de fornecedores em atraso.

**Empréstimos e financiamentos:** O aumento de 6,44% no curto conto no longo prazo pode ser explicado em grande parte pelos investimentos realizados em 2019 no processo de retomada da gestão das operações pela Mundial da Divisão de produtos importados na linha Gourmet.

## Resultado

**Receita líquida de vendas e serviço:** O incremento nas vendas de 3,39 % em relação a 2018, com destaque para as Divisões Gourmet/Creative e Syllent, que apresentaram crescimento de 34,7% e 35,7%, respectivamente. O resultado da Divisão Gourmet reflete a retomada da gestão das operações pela Mundial, e quanto a Syllent o lançamento de novos produtos também foi responsável pelo crescimento.

**Outras receitas e despesas operacionais:** A redução de 6,83% em relação a 2018 pode ser explicado em função da redução de baixa créditos extemporâneos federais.

**Receitas financeiras.** As receitas financeiras apresentaram redução de 68,2, %, mas cabe destacar que em 2018 houve efeito positivo da ordem de R\$ 23,4 milhões referentes ao deságio na aquisição de precatórios utilizados para pagamento do Parcelamento ICMS Compensa – RS.

**Despesas financeiras-giro:** As despesas financeiras totalizaram R\$ 54,3 milhões, aumento de 14,8% na comparação com os R\$ 47,3 milhões de 2018 em função do aumento do endividamento da Companhia se explica também pelos investimentos necessários ao retorno das operações da linha Gourmet.

**Outras despesas financeiras:** A conta “Outras despesas financeiras” apresentou recuo de 39,0%, ao atingir R\$ 25,0 milhões em 2019 vs. 42,5 milhões em 2018, principalmente, em decorrência da redução pela taxa de juros Selic, também cabe destacar que em 2018 inda havia efeitos dos readequadas do passivo tributário e adesão ao parcelamento Compensa/RS.

**Imposto de renda e contribuição social diferido:** O Aumento em valor absoluto de R\$ 1.714 da rubrica imposto de renda e contribuição social diferido corresponde a realização de imposto diferido no período.

**Resultado líquido do período:** Em 2019 a Companhia registrou resultado líquido negativo de R\$ 10,4 milhões, reversão do resultado positivo de R\$ 3,1 milhões apresentados no ano anterior. Contudo, cabe ressaltar que o desempenho de 2018 foi positivamente afetado pelo reconhecimento de deságio na aquisição de precatórios no valor de R\$23,4.

## Análise do Balanço Patrimonial (2018-2017)

### Ativo

#### Clientes

A Contas a Receber de Clientes apresentou variação de 11,78% em relação a 2017, que pode ser explicado em parte pelo aumento das vendas na linha de importados e também na variação cambial com clientes mercado externo.

#### Estoques:

Os estoques variaram em relação a 2017 em 6,89% a rubrica estoques de mercadorias importadas foi a que apresentou o maior aumento, essa variação é em função da reestruturação ocorrida em 2018 onde a Companhia através de sua Controlada Mundial Distribuidora reassumiu a distribuição dos produtos da linha Gourmet.

#### Direitos creditórios:

A Variação de 6,28% quando comparada com 2017 na conta direitos creditórios corresponde a atualização do saldo.

## **Outras contas a receber de curto e longo prazo:**

A variação no grupo de contas a receber de curto e longo prazo de 8,8% em relação a 2017 corresponde em parte a adiantamento as contas de fornecedor.

## **Passivo**

### **Provisões para contingências,**

A rubrica provisões de contingência variou em valor absoluto no montante de R\$ 3.182 em relação a 2017, a variação corresponde ao reconhecimento de processos cíveis e trabalhistas antigos que durante a ano tiveram decisões contrarias e Companhia.

### **Outras contas a pagar curto e longo prazo,**

A variação do grupo de contas a pagar pode ser explicada em partes pelo reconhecimento da multa por distrato comercial já trazido a valor presente do montante de R\$ 4,8 milhões.

### **Provisões para contingências,**

A rubrica provisões de contingência variou em valor absoluto no montante de R\$ 3.182 em relação a 2017, a variação corresponde ao reconhecimento de processos cíveis e trabalhistas antigos que durante a ano tiveram decisões contrarias e Companhia.

### **Outras contas a pagar curto e longo prazo,**

A variação do grupo de contas a pagar pode ser explicada em partes pelo reconhecimento da multa por distrato comercial já trazido a valor presente do montante de R\$ 4,8 milhões.

## **Análise das demonstrações de resultado (2017 – 2016)**

### **Ativo**

#### **Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são compostos pelos recursos de caixa, saldos em conta corrente e aplicações financeiras. Aplicações financeiras em títulos para negociação incluem Certificados de Depósitos Bancários, os quais são registro pelo seu valor justo. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita financeira. No conjunto destas duas linhas, a redução absoluta de 3.6 milhões de 31 de dezembro de 2016 para 31 de dezembro de 2017 foi decorrente, principalmente, de amortizações de dívidas de capital de giro.

#### **Clientes**

Na linha de Contas a Receber de Clientes apresentou um aumento de 6,6% em relação a 2016 essa variação positiva e justificada principalmente pelo aumento das vendas no último trimestre.

#### **Direitos creditórios**

A conta Direitos Creditórios, corresponde a creditórios oriundos de processo judicial, adquiriram, por meio de contrato de cessão, direitos creditórios oriundos de processo judicial, cuja sentença procedente determinou o pagamento de indenização às usinas de álcool e açúcar em razão da prática de intervenção do governo sobre a formação dos preços praticados nas vendas. Esses direitos foram adquiridos pela Companhia nos anos de 2014 e 2016. O saldo dos créditos são atualizados pelo IPCA + 0,5% am. A variação de 7,3% em relação a 2016 ocorreu em função de atualização.

#### **Debêntures a receber**

A conta Debêntures a Receber corresponde a aquisição realizada em dezembro de 2013. As debêntures são perpétuas e não atualizada e somente ocorrerá o seu vencimento e quitação integral, em caso da dissolução da sua emissora, ou, antecipadamente se a emissora descumprir quaisquer das obrigações estabelecidas na escritura de emissão.

Em novembro de 2014 a Companhia recebeu da Hercules S.A o valor R\$ 84.369, através de transferência de prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social para utilização no parcelamento da Lei nº. 13.043/2014, sendo utilizado a título de amortização de parte do saldo das debêntures.

A variação apresentada em 2017 se deu em função da adesão da Companhia ao parcelamento Lei nº. 13.496/2017, o que resultou na reversão de parte dos prejuízos fiscais e base negativa utilizados para a amortização das debêntures, conforme mencionado no parágrafo anterior, no montante de R\$ 19.944.

## **Passivo**

### **Impostos e Contribuições Social - Circulante e Não Circulante**

A rubrica Impostos e contribuições social apresentou um aumento de 12,4% em relação a 2016, esse aumento está justificado abaixo:

Em novembro de 2017 a Companhia e suas controladas efetuaram uma readequação do passivo tributário, culminando na transferência de parte dos débitos antes indicados nos parcelamentos instituídos pelas Leis 11.941/2009, 12.996/2014 e 13.043/2014, para Parcelamento nos termos da Lei 13.496/2017 – Programa Especial de Regularização Tributária – PERT.

O parcelamento, intitulado PERT, abrange os débitos de natureza tributária vencidos até 30 de abril de 2017, inclusive aqueles objetos de parcelamentos anteriores rescindidos ou ativos, em discussão administrativa ou judicial, permitindo quitar débitos com prejuízo fiscal e base negativa acumulados até dezembro de 2015, próprios e de empresas do grupo.

Em novembro de 2017, a Administração da Companhia optou por excluir parte de dos débitos anteriormente indicados nos parcelamentos Leis 11.941/2009, 12.996/2014 e 13.043/2014, tendo em vista a evolução do trabalho de revisão do passivo tributário, bem como a possibilidade factível de utilização de Direitos Creditórios da Companhia e suas controladas para quitação de eventual passivo em aberto.

### **Empréstimos e financiamentos**

A rubrica Empréstimos e financiamentos apresentou um aumento 20,9% em relação a 2016, passando de R\$ 121.268 para R\$ 143.691 em 2017. Esse aumento se deu pela maior necessidade de capital de giro para financiar as atividades operacionais da Companhia, tais como, financiamento de clientes e estoque, pagamento das rescisões e a Adesão ao novo parcelamento tributário, denominado PERT.

### **Outras contas a pagar Circulante e Não Circulante**

Na rubrica outras contas a pagar o item mais expressivo que justificou a redução de 30,9% em relação a 2016, foram os pagamentos do fornecedor dos direitos creditório. Em 2014 e 2016 a Mundial S.A e sua controlada Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda. adquiriram, por meio de contrato de cessão, direitos creditórios. O montante foi parcelado e sofre atualizadas pelo índice IPCA-15.

### **Imposto de renda e contribuição social diferidos**

A conta Imposto de renda e contribuição social diferidos reduziu 5,05% em relação a 2016, a redução se deu em função do valor oferecido a tributação.

## **Análise das demonstrações de resultado (2018 – 2017)**

Receita líquida de vendas e serviços:

Receita líquida de vendas e serviços apresentou melhora em relação a 2018 de 7,5% com destaque para o desempenho dos segmentos Personal Care (+10,4%) e Gourmet (+26,3%).

Outras receitas e despesas operacionais:

A variação absoluta de R\$ 18.070 milhões em relação a 2017 no grupo de receitas e despesas operacionais, corresponde basicamente ao registrado a título de créditos extemporâneos no montante R\$ 26.1, milhões.

Receitas financeiras:

A grupo de contas sob a rubrica receitas financeiras variou em R\$ 20.1, milhões quando comparado com 2017, a variação pode ser explicada pelo reconhecimento de R\$ 23.4 milhões a título de deságio na aquisição de precatórios estaduais utilizados para pagamento de Parcelamento Compensa RS.

### **Outras despesas financeiras:**

O Grupo outra despesa financeira apresenta redução em valor absoluto de R\$ 88.474 quando comparado com 2017, o impacto negativo de 2017 se deu em função da adesão ao Parcelamento Especial – PERT em valor aproximado de R\$ 87,3 milhões ocorrido em 2017.

**Imposto de renda e contribuição social diferido:**

A variação em relação ao ano de 2017 se explica em função da ativação de prejuízo fiscal e base negativa utilizado para quitar parte dos valores indicados no Parcelamento Federal PERT, realizada em 2017.

**Análise das demonstrações de resultado (2017 – 2016)**

**Receita líquida de vendas e serviços**

A receita líquida da Companhia apresentou uma melhora de 3,8% em relação a 2016, todos os segmentos da Companhia apresentarem crescimento, mas o maior aumento foi observado no segmento Personal Care, 13,9%, segmento que possui maior rentabilidade.

**Lucro bruto**

Em 2017 o lucro bruto apresentou um incremento de 9,7% em relação a 2016 essa melhora pode ser explicada por aumento na receita venda e também pelas medidas adotadas para a redução de custos.

**Despesas gerais e administrativas**

Além dos custos, a Companhia também direcionou esforços para ajustes em sua estrutura de despesas, principalmente administrativas. Com isso, as despesas administrativas em 2016, somaram R\$ 27,5 milhões, ante a R\$ 31,0 milhões em 2015, o que representa redução de 11,2%.

**Outras receitas e despesas operacionais**

A variação negativa apresentada a rubrica “Outras receitas e despesas operacional” corresponde basicamente ao reconhecimento em 2016 da aquisição de direitos creditórios no valor líquido de R\$ 40,2 milhões.

**Resultado financeiro**

**Despesas financeiras-giro**

Despesas financeiras de giro (empréstimos e financiamentos) totalizou R\$ 46,6 milhões em 2017, 20% inferior aos R\$ 58,2 milhões em 2016. Contribuiu para a redução a continuidade do movimento de redução das taxas de juros ao longo do ano de 2017, uma vez que a taxa básica de juros iniciou o ano em 13% a.a. e encerrou em 7% a.a. somada à melhor gestão de matérias primas, dentro do programa de aumento da eficiência.

**Outras despesas financeiras**

Outras despesas financeiras que passaram de R\$ 43,0 milhões em 2016 para R\$ 122,6 milhões. Essa variação se deu em função da readequação do passivo tributário e à adesão da Companhia ao parcelamento -PERT (Programa Especial de Regularização Tributária), que levou ao reconhecimento de despesas tributárias não recorrentes que até então vinham sendo contestadas judicialmente e que poderão eventualmente ser revertidas no futuro

**Imposto de renda e contribuição social - Diferido**

A variação positiva na rubrica imposto de renda e contribuição social diferido que passou de R\$ 827 mil para R\$ 51,788 milhões e justificada ativação do prejuízo fiscal e base negativa utilizado para quitar conforme previsto em Lei, débitos tributários indicados ao parcelamento -PERT (Programa Especial de Regularização Tributária),

**10.2. OS DIRETORES DEVEM COMENTAR:**

**a. resultados das operações do emissor, em especial:**

**i. descrição de quaisquer componentes importantes da receita**

## **Exercício 2019**

Em 2019, a Companhia atingiu receita líquida consolidada de R\$ 485,9 milhões, com destaque para as Divisões Gourmet/Creative e Syllent, que apresentaram crescimento de 34,7% e 35,7%, respectivamente. O resultado da Divisão Gourmet reflete a retomada da gestão das operações pela Mundial, com investimentos na ampliação de segmentos de utilidades domésticas (panelas e utensílios) e, conseqüentemente, no portfólio de produtos da Companhia. Na Divisão Syllent apresentamos importante crescimento no mercado externo em função da entrada no segmento náutico e de spas e jacuzzis, influenciados também pela alta do dólar. Dessa forma, tornamo-nos líderes no segmento de banheiras e spas de alto nível.

## **Exercício 2018**

A receita líquida somou R\$ 469,9 milhões em 2018, o que evidencia evolução de 7,5% quando comparado com os R\$ 437,1 milhões registrados em 2017. Todas as divisões apresentaram crescimento, com exceção de Fashion – que registrou redução de 2,4% nas vendas. O melhor desempenho no ano foi verificado na divisão Gourmet/Craft que apresentou crescimento de 26,3%. Tal segmento voltou a ser gerido pela Companhia em janeiro de 2018, sendo que ao longo do ano foi executada uma nova estratégia comercial e produtiva, com maior foco no segmento profissional (refrigeradores). Destaca-se também o desempenho da divisão Personal Care que evoluiu 10,4% em relação a 2017, beneficiado pelos lançamentos mais constantes e que tiveram grande aceitação no mercado, destaque para a coleção “nudes” que foi sucesso absoluto. Ainda que o consumo das famílias tenha sido um inibidor para o crescimento mais acentuado, a estratégia de reduzir a vida útil das coleções e aumentar a periodicidade de lançamentos, além de parcerias com marcas como a Disney, tem contribuído para o desempenho da Divisão.

## **Exercício 2017**

Em 2017 a Companhia obteve excelente ano operacional que deve ser ainda mais valorizado dado o cenário econômico e político mencionado. Elevamos a receita líquida consolidada em quase 4% quando comparado com o ano anterior, somando R\$ 437,1 milhões. Além de todos os segmentos apresentarem crescimento, o maior aumento foi observado no segmento Personal Care, 13,9%, segmento que possui maior rentabilidade. Porém, a busca pela eficiência na operação foi o nosso maior destaque. Tomamos duras e difíceis decisões, mas que precisavam ser tomadas, como a grande reestruturação realizada durante o ano e que resultou na redução de mais de 11% das despesas administrativas. Também revisitamos processos, investimos em automação e renegociamos contratos que proporcionaram a redução da participação dos custos do produto vendido sobre a receita de 67,4% em 2016 para 65,5% em 2017. Com isso, apuramos um EBITDA Ajustado – melhor indicador para medir nosso desempenho operacional, devido a eventos não recorrentes –, de R\$ 66,4 milhões, resultado 62,3% maior do que o obtido em 2016.

## **CPV - Custos dos Produtos Vendidos**

### **Exercício 2019**

Nos últimos anos a Companhia dedicou esforços na busca de eficiência visando readequar a estrutura administrativa e financeira à realidade macroeconômica e setorial. Para tanto, foram adotadas diversas iniciativas, como a revisão de processos, contratos e busca de fornecedores, inovação em processos produtivos e outsourcing. Como resultado, atualmente a Mundial é uma empresa muito mais preparada, enxuta

e eficiente, pronta para atender eventual retomada do mercado com produtos duráveis, de qualidade e de forma mais rentável.

Em 2019, o custo dos produtos vendidos consolidado totalizou R\$ 322,3 milhões, 4,2% acima dos R\$ 309,3 milhões apresentados em 2018. Em termos de representatividade da receita líquida, houve um avanço de 0,9 p.p. entre os exercícios.

### **Exercício 2018**

Durante todo o período no qual o País atravessou uma crise macroeconômica sem precedentes, a Companhia tem se dedicado na busca de eficiência visando readequar a estrutura administrativa e financeira à realidade macroeconômica e setorial. Foram adotadas diversas iniciativas, como a revisão de processos, contratos com fornecedores, busca de novos fornecedores, inovação em processos produtivos e outsourcing. Como resultado, a Mundial hoje é uma empresa muito mais preparada, enxuta e eficiente, pronta para atender eventual retomada do mercado com produtos duráveis, de qualidade e de forma mais rentável.

Em 2018 o custo dos produtos vendidos somou R\$ 309,3 milhões, 8,0% acima do custo registrado em 2017 e praticamente com a mesma participação na receita líquida, mesmo considerando um ambiente inflacionário de 3,75% no período.

### **Exercício 2017**

O principal destaque nos resultados da Companhia, em 2017, foi o grande esforço direcionado para a busca de eficiência. Foram revisitados processos, realizados investimentos em automação, renegociados contratos com fornecedores e realizado uma grande reestruturação de pessoal. Com isso, a Mundial encerrou o ano com uma estrutura produtiva mais eficiente.

O custo dos produtos vendidos em 2017 totalizou R\$ 286,4 milhões, apenas R\$ 2,6 milhões acima dos R\$ 283,8 milhões verificados em 2016. Com isso, a participação na receita líquida que foi de 67,4% em 2016 passou para 65,5% em 2017, ou seja, ganho de 1,9% na lucratividade bruta.

## **Lucro Bruto e Margem Bruta**

### **Exercício 2019**

O lucro bruto consolidado atingiu R\$ 163,5 milhões, montante 1,8% superior aos R\$ 160,2 milhões reportados no ano anterior. Dessa forma, a margem bruta apresentou leve retração de 0,5 p.p., ao passar de 34,2% em 2018 para 33,7% ao final de 2019. Por mais um exercício, o único segmento que registrou ganho de margem foi da Divisão Gourmet/Craft, que desde janeiro de 2018 voltou a ser integralmente gerido pela Companhia.

### **Exercício 2018**

O lucro bruto foi de R\$ 160,6 milhões, 6,6% maior do que os R\$ 150,7 milhões obtidos no ano anterior. A margem bruta, ficou praticamente estável de um ano para o outro, passando de 34,5% para 34,2%. O único segmento que registrou ganho de margem foi o de Gourmet/Craft, que desde janeiro de 2018 voltou a ser integralmente gerido pela Companhia.

## **Exercício 2017**

O lucro bruto foi de R\$ 150,7 milhões, 9,7% maior do que os R\$ 137,4 milhões obtidos no ano anterior. A margem bruta, acompanhou o ganho de eficiência, passou de 32,6% para 34,5%. As medidas adotadas para a redução de custos foram estruturais e acabaram por se disseminar por praticamente todas as Divisões da Companhia. Com exceção da divisão Gourmet, impactada pelo preço do aço que, em média, foi 5,7% maior em 2017 do que em 2016, todas as demais Divisões apresentaram ganho de margem.

## **Despesas Operacionais**

### **Exercício 2019**

As despesas operacionais somaram R\$ 108,2 milhões em 2019, o que representa um avanço de 3,4% na comparação com os R\$ 104,7 milhões registrados em 2018. A linha de despesas com vendas apresentou crescimento de 4,3%, ao atingir R\$ 95,9 milhões em 2019 vs. R\$ 91,9 milhões em 2018. As demais linhas de despesas operacionais registraram recuo entre períodos, a saber: i) despesas gerais e administrativas, recuo de 4,4%, ao passar de R\$ 30,2 milhões para R\$ 28,8 milhões; ii) remuneração dos administradores, de R\$ 2,8 milhões para R\$ 2,3 milhões, queda de 16,6%; e iii) redução de 6,8% do registro de créditos extemporâneos, contabilizados na linha de “outras receitas operacionais”, ao atingir R\$ 18,9 milhões (vs. R\$ 20,2 milhões em 2018).

### **Exercício 2018**

As despesas administrativas em 2018, somaram R\$ 30,2 milhões, ante a R\$ 27,5 milhões em 2017, o que representa crescimento de 9,6%, o aumento reflete as despesas extras incorridas no processo de reestruturação, em especial na divisão Fashion. Já nas despesas operacionais como um todo, houve queda de 14,5%, registrando R\$ 104,7 milhões no ano, ante R\$ 122,3 milhões em 2017. Além da redução das despesas com vendas de 2,5%, contribui para a redução o registro de créditos extemporâneos como outras receitas operacionais, R\$ 20,2 milhões.

### **Exercício 2017**

Além dos custos, a Mundial também direcionou esforços para ajustes em sua estrutura de despesas, principalmente administrativas. Com isso, as despesas administrativas em 2016, somaram R\$ 27,5 milhões, ante a R\$ 31,0 milhões em 2015, o que representa redução de 11,2%. As despesas operacionais como um todo, não reflete tal esforço devido a um evento não recorrente em 2016 que gerou receita de R\$ 37,8 milhões, o que contamina a comparação. Assim, as despesas operacionais foram de R\$ 122,4 milhões em 2017 ante R\$ 89,9 milhões.

O evento não recorrente em 2016 ocorreu em razão do registro de valor positivo de um item considerado como “Outras receitas/despesas operacionais” formado pelo reconhecimento do deságio na aquisição de direitos creditórios, no valor de R\$ 40,2 milhões em 2016.

## **EBITDA**

### **Exercício 2019**

O EBITDA (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) da Companhia é ajustado considerando a exclusão dos eventos não recorrentes e alcançou R\$ 85,3 milhões em 2019 ante R\$

83,9 milhões em 2018. A margem EBITDA Ajustada em 2019 foi de 17,6%, retração de 0.3 p.p. à margem de 17,9% apurada em 2018. O desempenho do indicador quanto da margem refletem a reversão positiva dos resultados da Divisão Fashion.

<b>EBIT - EBITDA - Consolidado</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>485.894</b>	<b>469.949</b>
<b>Lucro Operacional Bruto</b>	<b>163.533</b>	<b>160.627</b>
Despesas Operacionais	(108.170)	(104.655)
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>55.363</b>	<b>55.972</b>
<b>EBIT</b>	<b>55.363</b>	<b>55.972</b>
Depreciação e amortização	13.391	13.452
<b>EBITDA</b>	<b>68.754</b>	<b>69.424</b>
<b>Reconciliação do resultado, exclusão de eventos não recorrentes</b>	<b>16.586</b>	<b>14.540</b>
*Programa de recuperação fiscal (REFIS)	4.126	4.069
*Ajuste a valor presente de ativos e passivos	4.836	4.710
*Multa rescisão contrato comercial	-	4.816
*Créditos extemporâneos	7.624	(2.548)
*Rescisões ocorridas no período por redução de quadro	-	2.111
*Impairment	-	1.382
<b>EBITDA - ajustada</b>	<b>85.340</b>	<b>83.964</b>
<b>Margem EBITDA - ajustada</b>	<b>17,56%</b>	<b>17,87%</b>

## Exercício 2018

<b>EBIT - EBITDA - Consolidado</b>	<b>Acumulado 2018</b>	<b>Acumulado 2017</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>469.949</b>	<b>437.123</b>
<b>Lucro Operacional Bruto</b>	<b>160.627</b>	<b>150.745</b>
Despesas Operacionais	(104.655)	(122.328)
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>55.972</b>	<b>28.417</b>
<b>EBIT</b>	<b>55.972</b>	<b>28.417</b>
Depreciação e amortização	13.452	13.537
<b>EBITDA</b>	<b>69.424</b>	<b>41.954</b>
<b>Reconciliação do EBITDA</b>	<b>14.540</b>	<b>38.840</b>
*Programa de recuperação fiscal (REFIS)	4.069	3.969
*Ajuste a valor presente de ativos e passivos	4.710	7.256
*Multa rescisão contrato comercial	4.816	6.080
*Créditos extemporâneos	(2.548)	14.434
*Rescisões por redução de quadro	2.111	7.851
*Ganho por venda de subsidiárias exterior	-	(2.389)
*Impairment	1.382	1.639
<b>EBITDA - ajustada</b>	<b>83.964</b>	<b>80.794</b>
<b>Margem EBITDA - ajustada</b>	<b>17,87%</b>	<b>18,48%</b>

O EBITDA (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) da Companhia é ajustado considerando a exclusão dos eventos não recorrentes e alcançou R\$ 83,9 milhões em 2018 ante R\$ 80,8 milhões em 2017.

A margem EBITDA Ajustada em 2018 foi de 17,9%, 0.9 p.p. inferior do que a margem apurada em 2017, 18,5%. A margem EBITDA reflete os desafios enfrentados pela divisão Fashion que registrou EBITDA negativo de R\$ 0,7 milhão em 2018 ante R\$ 7,9 milhões positivo em 2017, parcialmente compensado pelos esforços de busca de eficiência.

## **Exercício 2017**

A margem EBITDA Ajustada em 2017 foi de 15,1%, 5,5% maior do que a margem apurada em 2016, 9,71%. O esforço na busca pelo aumento de eficiência dispendido pela Mundial ao longo de 2017, trabalhando a estrutura de custos e despesas operacionais conforme mencionado anteriormente, associado com o crescimento da receita, possibilitou o incremento na margem.

## **ii. fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais**

### **Exercício 2019**

Em 2019 a Companhia registrou resultado líquido negativo de R\$ 10,4 milhões, o resultado financeiro pode ser indicado com o fator que mais afeta o resultado da Companhia.

### **Exercício 2018**

A Companhia reverteu o prejuízo líquido de R\$ 79,2 milhões em 2017 para lucro líquido de R\$ 3,1 milhões em 2018. Contudo, ressalta-se que tal desempenho foi positivamente afetado pelo reconhecimento de créditos extemporâneos e deságio na aquisição de precatórios. Excluindo tal efeito, o resultado líquido em 2018 negativo teria sido de R\$ 52,6 milhões.

### **Exercício 2017**

Os fatores que influenciaram negativamente no resultado da Companhia em 2017 correspondem a outras despesas financeiras que passaram de R\$ 43,0 milhões em 2016 para R\$ 122,6 milhões. Essa variação se deu em função da readequação do passivo tributário e à adesão da Companhia ao parcelamento -PERT (Programa Especial de Regularização Tributária), que levou ao reconhecimento de despesas tributárias não recorrentes que até então vinham sendo contestadas judicialmente e que poderão eventualmente ser revertidas no futuro.

## **b. variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços**

### **Resultado das unidades e fatores que influenciaram no desempenho de 2019**

Em 2019, a Companhia alcançou receita líquida consolidada de R\$ 485,9 milhões) com destaque para as Divisões Gourmet/Creative e Syllent, que apresentaram crescimento de 34,7% e 35,7%, respectivamente. O resultado da Divisão Gourmet reflete a retomada da gestão das operações pela Mundial, com investimentos na ampliação de segmentos de utilidades domésticas (panelas e utensílios) e, conseqüentemente, no portfólio de produtos da Companhia. Na Divisão Syllent apresentamos importante crescimento no mercado externo em função da entrada no segmento náutico e de spas e jacuzzis, influenciados também pela alta do dólar. Dessa forma, tornamo-nos líderes no segmento de banheiras e spas de alto nível. Esse resultado pode ser justificado pelo aumento de volume e lançamentos ocorridos no ano de 2019.

### **Resultado das unidades e fatores que influenciaram no desempenho de 2018**

Os desempenhos das nossas divisões possuem grande correlação com o consumo das famílias. Face ao complicado cenário político, macroeconômico e setorial ao longo do ano de 2018, tivemos por mais um ano

desafios que exigiram medidas duras, mais necessárias, para compensar a retração da demanda. Centramos nos esforços na busca da eficiência, revendo processos e adaptando nossa estrutura administrativa e produtiva à realidade atual dos mercados em que atuamos. Com isso, as despesas operacionais recuaram 14,5% entre 2018 e 2017 (considerando receitas não operacionais) enquanto a participação do custo na receita líquida ficou praticamente em linha em um ambiente inflacionário de 3,75%. A receita líquida foi 7,5% maior na comparação com 2017, R\$ 469,9 milhões com destaque para o desempenho dos segmentos Personal Care (+10,4%) e Gourmet (+26,3%). O Ebitda ajustado, desconsiderando o impacto de eventos não recorrentes, somou R\$ 83,9 milhões o que evidencia crescimento de 3,9% ante 2017.

## **Resultado das unidades e fatores que influenciaram no desempenho de 2017**

Em 2017 a receita bruta apresentou 4% de crescimento em relação a 2016, o aumento de volume e preço também influenciaram no crescimento da receita, mas o maior aumento foi observado no segmento Personal Care, 13,9%, segmento que possui maior rentabilidade. Porém, a busca pela eficiência na operação foi o maior destaque.

### **c. impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor, quando relevante.**

#### **Exercício 2019**

As matérias primas utilizadas no processo de produção são *comanditeis* e com seus preços atrelados ao mercado internacional, que utiliza o dólar como moeda e, portanto podemos dizer que os mesmos são voláteis a variação cambial, a variação nas taxas de juros também podem impactar o resultado da Companhia em função do endividamento bancário.

#### **Exercício 2018**

As variações de preços nos principais insumos e produtos, de câmbio e taxas de juros não impactaram de forma relevante o resultado operacional e financeiro da Companhia no exercício.

#### **Exercício 2017**

A Divisão Gourmet corresponde a produtos de fabricação própria e de terceiros, produzidos no País e no exterior, que compreendem preparação de alimentos profissional e doméstica, tais como facas, talheres, panelas, baixelas, chairas e utensílios domésticos, sofreu com a variação do preço do aço.

O segmento foi o único em que os efeitos da busca de eficiência ainda não foram sentidos, uma vez que sua principal matéria prima (aço) possui preço atrelado ao dólar norte-americano. Com isso, o lucro bruto foi 7,6% menor, R\$ 7,2 milhões em 2017 ante R\$ 7,8 milhões no ano anterior.

**10.3 OS DIRETORES DEVEM COMENTAR OS EFEITOS RELEVANTES QUE OS EVENTOS ABAIXO TENHAM CAUSADO OU SE ESPERA QUE VENHAM A CAUSAR NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EMISSOR E EM SEUS RESULTADOS:**

**a. introdução ou alienação de segmento operacional**

**Exercício 2019**

A Companhia adquiriu 100% das ações da Mamstar S.A. no valor de R\$ 20, com sede no Uruguai. A Razão social já alterada para Mundial Consumer Products International Sociedad Anónima, essa unidade entrou em operação em 2019 e terá o objetivo de importação e exportação e distribuição dos produtos com a marca Hercules, Mundial e Impala.

Em 03 de abril de 2018 foi aprovado pelo Conselho da Administração aumento de capital na Mundial Consumer Products International S.A. O aporte de capital vai ocorrer no prazo de dois anos a contar da data da RCA. O montante já aportado em 2019 foi de R\$ 10.492 milhões.

Conforme ata de Reunião do Conselho da Administração realizada em 21 de março de 2019 foi aprovada aporte de capital na subsidiária Mundial Argentina. O valor de R\$ 8.403 utilizado para o aporte corresponde a saldo credor que a Mundial detinha contra a subsidiária

**Exercício 2018**

Em 2018 seguindo as estratégias da Administração da Companhia, foi aprovado o encerramento das atividades nos Estados Unidos a empresa Mundial Personal Care.

A Companhia adquiriu 100% das ações da empresa Mamstar S.A. empresa com sede no Uruguai no valor de R\$ 20 mil reais. A Razão social já alterada para Mundial Consumer Products International SA., essa unidade entrara em operação ao longo de 2019 e terá o objetivo de importação e exportação de produtos com a marca Hercules e Mundial nos segmentos Gourmet/Creative

**Exercício 2017**

Conforme contrato assinado em 23 de janeiro de 2017 a Mundial S.A através de sua controlada Eberle Equipamentos e Processos S.A efetuou a venda dos investimentos indiretos Mundial Ásia e Mundial INC para Zhepar Participações Ltda.

**b. constituição, aquisição ou alienação de participação societária**

**Eventos subsequentes a 2019**

Potenciais impactos do COVID -19

A Companhia está monitorando os possíveis riscos inerentes ao Covid-19 que possam vir a afetar suas atividades, monitorando de perto todas as evoluções e tomando as devidas medidas para mitigar eventuais efeitos.

As diversas decisões no âmbito municipal de fechamento das atividades fabris poderão gerar um impacto adverso na receita e nos resultados da companhia se não forem revertidos em curto espaço de tempo.

Potenciais impactos do COVID -19

Desde o final de fevereiro de 2020, o mundo vem passando por um surto da doença chamada COVID-19 (Coronavírus), classificada como pandemia pela Organização Mundial de Saúde – OMS, onde eventuais efeitos produzidos pelas ações governamentais para conter sua disseminação poderá

impactar negativamente os negócios da Companhia e, conseqüentemente, suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Nesse sentido, a Companhia esclarece que, em consonância com o disposto na NBC TG 24 – Eventos Subsequentes e, diante das atuais informações e dados sobre essa pandemia e os potenciais impactos na atividade econômica global, não há como aferir nesse momento quais efeitos relevantes podem impactar nas demonstrações contábeis, a continuidade dos negócios e /ou as estimativas contábeis mais significativas. Entretanto, a Companhia segue monitorando de forma diligente toda e qualquer informação a respeito do tema para que decisões tempestivas possam ser tomadas para minimizar seus reflexos.

Diante da gravidade da crise trazida pelo COVID 19, A administração da Companhia está convertendo parte da capacidade industrial da Controlada Laboratório Avamiller “Impala” para produzir álcool 70% de maneira a contribuir no esforço coletivo de minimizar a expansão da pandemia.

**Eventos subsequentes a 2018**

Não ocorreram operações ou eventos não usuais

**Eventos subsequentes a 2017**

Não ocorreram operações ou eventos não usuais

**c. eventos ou operações não usuais**

**Exercício 2019**

Não ocorreram operações ou eventos não usuais

**Exercício 2018**

Não ocorreram operações ou eventos não usuais

**Exercício 2017**

Não ocorreram operações ou eventos não usuais

**10.4. OS DIRETORES DEVEM COMENTAR:**

**a. mudanças significativas nas práticas contábeis**

Para as Demonstrações Financeiras encerradas em 2019, 2018 e 2017 a Companhia informa que não houve alterações de práticas contábeis relevantes.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei 6.404/76, com alterações pela Lei 11.638/07, e Lei 11.941/09, pronunciamentos, orientações, interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, resoluções emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

A Administração da Companhia aplicou na elaboração das demonstrações contábeis a orientação técnica OCPC 7 e Deliberação CVM nº 727/14, e afirma que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis da Companhia, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

#### **b. efeitos significativos das alterações em práticas contábeis**

A Companhia informa que para as Demonstrações Financeiras Consolidadas encerradas em 2019, 2018 e 2017 que não houveram alterações significativas de práticas contábeis.

#### **c. ressalvas e ênfases presentes no relatório do auditor**

A Companhia não possui ressalvas ou ênfases em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31/12/2019

**10.5. OS DIRETORES DEVEM INDICAR E COMENTAR POLÍTICAS CONTÁBEIS CRÍTICAS ADOTADAS PELO EMISSOR, EXPLORANDO, EM ESPECIAL, ESTIMATIVAS CONTÁBEIS FEITAS PELA ADMINISTRAÇÃO SOBRE QUESTÕES INCERTAS E RELEVANTES PARA A DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA E DOS RESULTADOS, QUE EXIJAM JULGAMENTOS SUBJETIVOS OU COMPLEXOS, TAIS COMO:**

**PROVISÕES, CONTIGÊNCIAS, RECONHECIMENTO DA RECEITA, CRÉDITOS FISCAIS, ATIVOS DE LONGA DURAÇÃO, VIDA ÚTIL DE ATIVOS NÃO CIRCULANTES, PLANOS DE PENSÃO, AJUSTES DE CONVERSÃO EM MOEDA ESTRANGEIRA, CUSTOS DE RECUPERAÇÃO AMBIENTAL, CRITÉRIOS PARA TESTE DE RECUPERAÇÃO DE ATIVOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS.**

#### **Exercício 2019**

Na avaliação dos ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração utilizou efetuada por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas na data da preparação das Demonstrações Financeiras, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As Demonstrações Financeiras incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil do ativo imobilizado, propriedade para investimento, imposto de renda e contribuição social diferido, provisões necessárias para passivos tributários, cíveis e trabalhistas, determinação do valor justo de instrumentos financeiros (ativos e passivos) e outras similares, estimativas referentes a seleção da taxa de juros, retorno esperado dos ativos, expectativa de aumento dos salários, crescimento dos negócios da seleção do modelo de avaliação e de taxas. O resultado das transações e informações quando da efetiva realização podem divergir das estimativas.

Ainda que estas estimativas e premissas sejam revistas pela Companhia no curso dos negócios, a demonstração da sua condição financeira e dos resultados das operações frequentemente requer o uso de julgamentos quanto aos efeitos de questões inerentemente incertas sobre o valor contábil dos seus ativos e passivos. Os resultados reais podem ser distintos dos estimados sob variáveis, premissas ou condições diferentes. O resultado das revisões das estimativas é reconhecido prospectivamente.

#### **Exercício 2018**

Na avaliação dos ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração utilizou efetuada por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas

na data da preparação das Demonstrações Financeiras, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As Demonstrações Financeiras incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil do ativo imobilizado, propriedade para investimento, imposto de renda e contribuição social diferido, provisões necessárias para passivos tributários, cíveis e trabalhistas, determinação do valor justo de instrumentos financeiros (ativos e passivos) e outras similares, estimativas referentes a seleção da taxa de juros, retorno esperado dos ativos, expectativa de aumento dos salários, crescimento dos negócios da seleção do modelo de avaliação e de taxas. O resultado das transações e informações quando da efetiva realização podem divergir das estimativas.

Ainda que estas estimativas e premissas sejam revistas pela Companhia no curso dos negócios, a demonstração da sua condição financeira e dos resultados das operações frequentemente requer o uso de julgamentos quanto aos efeitos de questões inerentemente incertas sobre o valor contábil dos seus ativos e passivos. Os resultados reais podem ser distintos dos estimados sob variáveis, premissas ou condições diferentes. O resultado das revisões das estimativas é reconhecido prospectivamente.

### **Exercício 2017**

Na avaliação dos ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração utilizou efetuada por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas na data da preparação das Demonstrações Financeiras, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As Demonstrações Financeiras incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil do ativo imobilizado, propriedade para investimento, imposto de renda e contribuição social diferido, provisões necessárias para passivos tributários, cíveis e trabalhistas, determinação do valor justo de instrumentos financeiros (ativos e passivos) e outras similares, estimativas referentes a seleção da taxa de juros, retorno esperado dos ativos, expectativa de aumento dos salários, crescimento dos negócios da seleção do modelo de avaliação e de taxas. O resultado das transações e informações quando da efetiva realização podem divergir das estimativas.

Ainda que estas estimativas e premissas sejam revistas pela Companhia no curso dos negócios, a demonstração da sua condição financeira e dos resultados das operações frequentemente requer o uso de julgamentos quanto aos efeitos de questões inerentemente incertas sobre o valor contábil dos seus ativos e passivos. Os resultados reais podem ser distintos dos estimados sob variáveis, premissas ou condições diferentes. O resultado das revisões das estimativas é reconhecido prospectivamente.

### **10.6 - OS DIRETORES DEVEM DESCREVER OS ITENS RELEVANTES NÃO EVIDENCIADOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EMISSOR, INDICANDO:**

**a. os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como:** i. arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos; ii. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos; iii. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços; iv. contratos de construção não terminada; v. contratos de recebimentos futuros de financiamentos

A Mundial e suas controladas ou coligadas não possuem operações relevantes, tais como obrigações ou outros tipos de compromissos além das operações já refletidas nas suas Demonstrações Financeiras.

### **b. outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras**

Não há outros itens relevantes que não tenham sido evidenciados nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

### **10.7. EM RELAÇÃO A CADA UM DOS ITENS NÃO EVIDENCIADOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDICADOS NO ITEM 10.6, OS DIRETORES DEVEM COMENTAR:**

- a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor;
- b. natureza e o propósito da operação;
- c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação

Não há outros itens relevantes que não tenham sido evidenciados nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

**10.8. OS DIRETORES DEVEM INDICAR E COMENTAR OS PRINCIPAIS ELEMENTOS DO PLANO DE NEGÓCIOS DO EMISSOR, EXPLORANDO ESPECIFICAMENTE OS SEGUINTE TÓPICOS:**

**a. investimentos, incluindo:**

- i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

A Companhia continua seu processo de investimento focado na manutenção preventiva, considerando as limitações de caixa do período e o foco na readequação de seu perfil financeiro, dedicando esforços no sentido de direcionar recursos para manter as atividades operacionais e para o equacionamento do passivo, principalmente fiscal.

Em termos operacionais, na contínua busca pelo ganho de produtividade, estão entre os objetivos da Companhia a introdução de novos e mais eficientes processos produtivos e a ampliação do grau de automação.

- ii. fontes de financiamento dos investimentos

A Companhia busca viabilizar através das instituições financeiras parceiras, linhas de crédito através de leasing, consórcios ou empréstimos de capital de giro para financiar seus investimentos à medida que os mesmos sejam necessários.

- iii. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Não há desinvestimentos relevantes em andamento ou previstos

**b. desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor.**

Não houve aquisições de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que possam ter influenciado materialmente a capacidade produtiva da companhia no último exercício.

**c. novos produtos e serviços, indicando:** i. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas; ii. montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços; iii. projetos em desenvolvimento já divulgados; iv. montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços.

Não houve novos produtos e ou serviços em desenvolvimentos no último exercício.

**10.9. COMENTAR SOBRE OUTROS FATORES QUE INFLUENCIARAM DE MANEIRA RELEVANTE O DESEMPENHO OPERACIONAL E QUE NÃO TENHAM SIDO IDENTIFICADOS OU COMENTADOS NOS DEMAIS ITENS DESTA SEÇÃO**

Não há outros fatores que tenham influenciados de maneira relevante o desempenho operacional da Companhia que não tenham sido evidenciados nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

**12.5. EM RELAÇÃO A CADA UM DOS ADMINISTRADORES E MEMBROS DO CONSELHO FISCAL DO EMISSOR, INDICAR, EM FORMA DE TABELA:**

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Segue informações dos candidatos ao Conselho de Administração da Companhia a serem indicados pelo acionista controlador.

<b>CONSELHO DE ADMISTRAÇÃO</b>	
<b>a) Nome</b>	<b>ADOLPHO VAZ A. NETO</b>
<b>b) Data de nascimento</b>	27/08/1967
<b>c) Profissão</b>	Administrador de Empresas
<b>d) CPF ou Passaporte</b>	074.416.798-18
<b>e) Cargo Efetivo Ocupado</b>	Conselheiro
<b>f) Data de Eleição</b>	29/04/2019
<b>g) Data da Posse</b>	29/04/2019
<b>h) Prazo do mandato</b>	Um ano
<b>i) Outros Cargos ou funções exercidas no emissor</b>	Não ocupa
<b>j) Se foi eleito pelo Controlador</b>	SIM
<b>k) se é membro independente e, caso positivo, qual foi o critério utilizado pelo emissor para determinar a independência.</b>	NÃO
<b>l) Número de mandatos consecutivos</b>	5 mandatos consecutivos
<b>m i.) principais experiências profissionais</b>	Eleito pelo acionista controlador em 2012, como membro do Conselho de Administração da Companhia. Em 2015 eleito para o Conselho de Administração da empresa Hercules S/A – Fábrica de Talheres, empresa que integra o mesmo grupo econômico. Empresas do ramo Industrial e comercial.
<b>m ii.) Indicação de todos os cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organizações do terceiro setor</b>	Não ocupa cargos em sociedades ou organizações do terceiro setor nos últimos 5 anos.
<b>n. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorridos durante os últimos cinco anos: i) Qualquer condenação criminal</b>	Não há condenação
<b>n ii.) qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas</b>	PAS CVM nº RJ2017/565 (Processo CRSFN nº 10372.10339/2018-78). Multa de R\$ 300.000,00. Recurso pendente de julgamento no CRSFN.
<b>n iii.) qualquer condenação transitado em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.</b>	Não há condenação transitada em julgado que suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

CONSELHO DE ADMISTRAÇÃO	
a) Nome Completo	WILSON VIEIRA DE BRITTO
b) Data de nascimento	11/06/1942
c) Profissão	Contador e Administrador
d) CPF ou número do Passaporte	015.768.016-91
e) Cargo eletivo ocupado	Conselheiro
f) Data de Eleição	29/04/2019
g) Data da Posse	29/04/2019
h) Prazo do mandato	Um ano
i) Outros Cargos ou funções exercidas no emissor	Não ocupa
j) Se foi eleito pelo Controlador ou não	Sim
k) se é membro independente e, caso positivo, qual foi o critério utilizado pelo emissor para determinar a independência.	Não
l) Número de mandatos consecutivos	0
m i.) principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando: • nome e setor de atividade da empresa; cargo; • se a empresa integra (i) o grupo econômico do emissor ou (ii) é controlada por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário do emissor	<p>Consultor no Brasil e no exterior, realiza trabalhos de marketing, vendas, planejamento estratégico, gestão empresarial e formação de lideranças em nível de diretoria e gerências nas organizações. Ex professor da Universidade Católica de Minas Gerais, SEBRAE, Fundação Dom Cabral e Una (Pós-Graduação Comércio Exterior).</p> <p>Atualmente é sócio consultor da empresa Britto Terra Pura; membro do Conselho de Gestão Estratégica da Associação Comercial de Minas; coordenador do Conselho Fiscal e membro do Conselho de Administração e o Conselho da Família do Grupo Canopus formado por inúmeras empresas que atuam em diversos Estados do Brasil como concessionárias Toyota, Honda, BMW; Sócio diretor do instituto Wilson Britto. Não ocupa cargo em outras empresas do grupo do emissor.</p>
m ii.) Indicação de todos os cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organizações do terceiro setor	Não ocupa cargos em sociedades ou organizações do terceiro setor nos últimos 5 anos.
n. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorridos durante os últimos 5 anos: n i.) qualquer condenação criminal	Não há condenação ocorridas nos últimos 5 anos.
n ii.) qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas	Não há condenação em processo administrativo da CVM.
n iii.) qualquer condenação transitado em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.	Não há existência de qualquer condenação transitada em julgado que suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

<b>CONSELHO DE ADMISTRAÇÃO</b>	
<b>a) Nome</b>	<b>MARCELO FREITAS PEREIRA</b>
<b>b) Data de nascimento</b>	09/12/1970
<b>c) Profissão</b>	Advogado
<b>d) CPF ou Passaporte</b>	150.920.938.70
<b>e) Cargo Efetivo Ocupado</b>	Conselheiro
<b>f) Data de Eleição</b>	13/03/2020
<b>g) Data da Posse</b>	13/03/2020
<b>h) Prazo do mandato</b>	Até a proxima AGO
<b>i) Outros Cargos ou funções exercidas no emissor</b>	Não ocupa
<b>j) Se foi eleito pelo Controlador</b>	
<b>k) se é membro independente e, caso positivo, qual foi o critério utilizado pelo emissor para determinar a independencia.</b>	NÃO
<b>l) Número de mandatos consecutivos</b>	0
<b>m i.) principais experiências profissionais</b>	Advogado especializado na área societária, mercado de capitais e governança corporativa e professor universitário (direito comercial). (i) membro independente do conselho de administração da UAB Motors S/A (atualmente subsidiária do Grupo 1 Auto – NYSE: GPI) de 2007 até 2013; (ii) membro suplente do conselho de administração da Tempo Participações S/A (BM&FBOVSPA: TEMP3) no ano de 2007; (iii) membro do conselho de administração da Mais Próxima Comercial Distribuidora S/A de 2010 até 2015 e (iv) membro suplente do conselho fiscal da Via Bahia S/A no ano de 2017. Membro do Conselho de Administração da empresa Hercules S.A. - Fábrica de Talheres.
<b>m ii.) Indicação de todos os cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organizações do terceiro setor</b>	Membro do conselho de administração da Clinica Premium Care S/A (Cia fechada).
<b>n. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorridos durante os últimos cinco anos: i) Qualquer condenação criminal</b>	Não há condenação.
<b>n ii.) qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas</b>	Não há condenação.
<b>n iii.) qualquer condenação transitado em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.</b>	Não há condenação transitada em julgado que suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

**DIRETORIA ESTATUTÁRIA**

Segue as informações dos diretores estatutários a serem indicados para reeleição pelo acionista controlador:

<b>DIRETOR ESTATUTÁRIO</b>	
<b>a) Nome</b>	<b>MARCELO FAGONDES DE FREITAS</b>
<b>b) Data de nascimento</b>	16/03/1968
<b>c) Profissão</b>	Contador
<b>d) CPF ou Passaporte</b>	526.944.020-20
<b>e) Cargo Efetivo Ocupado</b>	Diretor e DRI
<b>f) Data de Eleição</b>	29/04/2019
<b>g) Data da Posse</b>	29/04/2019
<b>h) Prazo do mandato</b>	Um ano
<b>i) Outros Cargos ou funções exercidas no emissor</b>	Não ocupa
<b>j) Se foi eleito pelo Controlador</b>	SIM
<b>k) se é membro independente e, caso positivo, qual foi o critério utilizado pelo emissor para determinar a independência.</b>	NÃO
<b>l) Número de mandatos consecutivos</b>	10 mandatos consecutivos
<b>m i.) principais experiências profissionais</b>	Iniciou suas atividades na empresa Zivi S/A – Cutelaria no setor de Contas a receber, foi Analista Contábil, Chefe da Contabilidade, Gerente de Controladoria, Gerente de Controladoria e Finanças. Eleito como diretor estatutário desde 2007 na Companhia, hoje é Diretor Administrativo e Financeiro e exerce o mesmo cargo na Hercules S/A – Fábrica de Talheres, diretor nas empresas Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo LTDA, Eberle Equipamentos e Processos S/A e Laboratórios Avamiller de Cosméticos LTDA, empresas que integram o mesmo grupo econômico do ramo Industrial e comercial.
<b>m ii.) Indicação de todos os cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organizações do terceiro setor</b>	Não ocupa cargos em sociedades ou organizações do terceiro setor.
<b>n. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorridos durante os últimos cinco anos: i) Qualquer condenação criminal</b>	Não há condenação
<b>n ii.) qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas</b>	PAS CVM nº RJ2013/6224 (Processo CRSFN nº 10372.000719/2016-41). Multa de R\$ 500.000,00. Decisão proferida pela CVM e mantida pelo CRSFN. Impetrado mandado de segurança (nº 1009243-72.2017.4.01.3400, SJDF), pendente de decisão final.
	PAS CVM nº RJ2017/565 (Processo CRSFN nº 10372.10339/2018-78). Multa de R\$ 75.000,00; e Multa de R\$ 200.000,00. Recurso pendente de julgamento no CRSFN.
<b>n iii.) qualquer condenação transitado em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.</b>	Não há condenação transitada em julgado que suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

<b>DIRETOR ESTATUTÁRIO</b>	
a) Nome	<b>JULIO CESAR CAMARA</b>
b) Data de nascimento	08/05/1965
c) Profissão	Contador
d) CPF ou Passaporte	438.373.870-20
e) Cargo Efetivo Ocupado	Diretor
f) Data de Eleição	29/04/2019
g) Data da Posse	29/04/2019
h) Prazo do mandato	Um ano
i) Outros Cargos ou funções exercidas no emissor	Não ocupa
j) Se foi eleito pelo Controlador	SIM
k) se é membro independente e, caso positivo, qual foi o critério utilizado pelo emissor para determinar a independência.	NÃO
l) Número de mandatos consecutivos	19 mandatos consecutivos
m i.) principais experiências profissionais	Iniciou suas atividades no grupo Eberle Mundial em 1996, como consultor Empresarial pela Galeazzi & Associados. Em 1998 foi eleito Diretor Administrativo e Financeiro do Grupo Mundial, das empresas Eberle S/A, Zivi S/A e Hercules S/A. Em 2007, passou a exercer o cargo de Diretor de Planejamento e Controle. Atualmente é Diretor Geral Personal Care da Companhia e Diretor da Hercules S/A – Fábrica de Talheres, e diretor nas empresas Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo LTDA, Eberle Equipamentos e Processos S/A e Laboratórios Avamiller de Cosméticos LTDA. Empresas que integram o mesmo grupo econômico do ramo Industrial e comercial
m ii.) Indicação de todos os cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organizações do terceiro setor	Não ocupa cargos em sociedades ou organizações do terceiro setor.
n. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorridos durante os últimos cinco anos: i) Qualquer condenação criminal	Não há condenação
n ii.) qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas	PAS CVM nº RJ2013/6224 (Processo CRSFN nº 10372.000719/2016-41). Multa de R\$ 500.000,00. Decisão proferida pela CVM e mantida pelo CRSFN. Impetrado mandado de segurança (nº 1009243-72.2017.4.01.3400, SJDF), pendente de decisão final.
	PAS CVM nº RJ2017/565 (Processo CRSFN nº 10372.10339/2018-78). Multa de R\$ 75.000,00; e Multa de R\$ 200.000,00. Recurso pendente de julgamento no CRSFN.
n iii.) qualquer condenação transitado em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.	Não há condenação transitada em julgado que suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

**12.6. EM RELAÇÃO A CADA UMA DAS PESSOAS QUE ATUARAM COMO MEMBRO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO OU DO CONSELHO FISCAL NO ÚLTIMO EXERCÍCIO, INFORMAR, EM FORMATO DE TABELA, O PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO NAS REUNIÕES REALIZADAS PELO RESPECTIVO ÓRGÃO NO MESMO PERÍODO, QUE TENHAM OCORRIDO APÓS A POSSE NO CARGO.**

MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		
Nome	% participação nas reuniões	Período
Adolpho Vaz A. neto	100%	abril de 2019 a março de 2020
Wilson Vieira de Britto	100%	abril de 2019 a março de 2020
Marcelo Freitas Pereira	100%	março de 2020 até o momento
Michael Lenn Ceitlin	100%	abril de 2019 a outubro de 2019

**12.7. FORNECER AS INFORMAÇÕES MENCIONADAS NO ITEM 12.5 EM RELAÇÃO AOS MEMBROS DOS COMITÊS ESTATUTÁRIOS, BEM COMO DOS COMITÊS DE AUDITORIA, DE RISCO, FINANCEIRO E DE REMUNERAÇÃO, AINDA QUE TAIS COMITÊS OU ESTRUTURAS NÃO SEJAM ESTATUTÁRIOS.**

A Companhia não possui comitês estatutários e não estatutários, de auditoria, de riscos, financeiros e de remuneração.

**12.8. EM RELAÇÃO A CADA UMA DAS PESSOAS QUE ATUARAM COMO MEMBRO DOS COMITÊS ESTATUTÁRIOS, BEM COMO DOS COMITÊS DE AUDITORIA, DE RISCO, FINANCEIRO E DE REMUNERAÇÃO, AINDA QUE TAIS COMITÊS OU ESTRUTURAS NÃO SEJAM ESTATUTÁRIOS, INFORMAR, EM FORMATO DE TABELA, O PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO NAS REUNIÕES REALIZADAS PELO RESPECTIVO ÓRGÃO NO MESMO PERÍODO, QUE TENHAM OCORRIDO APÓS A POSSE NO CARGO.**

A Companhia não possui comitês estatutários e não estatutários, de auditoria, de riscos, financeiros e de remuneração.

**12.9. INFORMAR A EXISTENCIA DE RELAÇÃO CONJUGAL, UNIÃO ESTÁVEL OU PARENTESCO ATÉ O SEGUNDO GRAU ENTRE: a. administradores do emissor; b. (i) administradores do emissor e (ii) administradores de controladas, diretas ou indiretas, do emissor; c. (i) administradores do emissor ou de suas controladas, diretas ou indiretas e (ii) controladores diretos ou indiretos do emissor; d. (i) administradores do emissor e (ii) administradores das sociedades controladoras diretas e indiretas do emissor:**

Não existe relação conjugal, união estável ou parentesco com nenhum dos administradores da Companhia, suas controladas, diretas ou indiretas ou sociedades controladoras diretas e indiretas.

**12.10 INFORMAR SOBRE RELAÇÕES DE SUBORDINAÇÃO, PRESTAÇÃO DE SERVIÇO OU CONTROLE MANTIDAS, NOS 3 (TRÊS) ÚLTIMOS EXERCÍCIOS SOCIAIS, ENTRE ADMINISTRADORES DO EMISSOR E OUTROS:**

**a. sociedade controlada, direta ou indiretamente, pelo emissor, com exceção daquelas em que o emissor detenha, direta ou indiretamente, a totalidade do capital social.**

Não existe relação de subordinação.

**b. controlador direto ou indireto do emissor**

Não existe relação de subordinação.

**c. caso seja relevante, fornecedor, cliente, devedor ou credor do emissor, de sua controlada ou controladoras ou controladas de alguma dessas pessoas**

**Administradores:**

**Michael Lenn Ceitlin – CPF 295.996.600-72, Diretor. Pessoa relacionada: ZHEPAR PARTICIPAÇÕES LTDA., fornecedor do Emissor.**

**Marcelo Fagundes de Freitas – CPF. 526.944.020-20, Diretor Estatutário. Pessoa relacionada: MS FREITAS ADM E PLANEJ ESTRAT LTDA., prestadora de serviço empresa ligada do Emissor.**

**Julio Cesar Camara – CPF. 438.373.870-20, Diretor Estatutário. Pessoa relacionada: ESTRATPLAN ASSESSO ESTRAT LTDA., prestadora de serviço empresa ligada do Emissor.**

**13.1 DESCREVER A POLÍTICA OU PRÁTICA DE REMUNERAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, DA DIRETORIA ESTATUTÁRIA E NÃO ESTATUTÁRIA, DO CONSELHO FISCAL, DOS COMITÊS ESTATUTÁRIOS E DOS COMITÊS DE AUDITORIA, DE RISCO, FINANCEIRO E DE REMUNERAÇÃO, ABORDANDO OS SEGUINTE ASPECTOS:**

- a. **objetivos da política ou prática de remuneração, informando se a política de remuneração foi formalmente aprovada, órgão responsável por sua aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado.**

A Companhia ainda não implementou uma Política formal de remuneração para os administradores.

A prática de remuneração dos administradores está prevista em seu Estatuto Social, e através das pesquisas elaboradas pela sua gestão referente a remuneração aplicada no mercado, a Companhia acredita na capacidade de atrair e reter executivos de alto nível.

Outro desafio é estimular a cultura de realização e superação de metas desafiadoras; superando desafios de curto e longo prazo de maneira consistente e sustentável.

**b. composição da remuneração, indicando:**

*i. Descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um deles.*

A remuneração dos administradores está atrelada somente ao resultado econômico do exercício no limite estabelecido pelo Estatuto Social, ou seja, até 10% do resultado líquido.

No que diz respeito aos demais executivos não estatutários, a remuneração está dividida em duas partes, uma fixa que corresponde ao salário base e outra na forma de remuneração variável que corresponde ao incentivo de curto prazo.

A remuneração fixa está posicionada na mediana de mercado e o total em dinheiro (remuneração fixa mais incentivo de curto prazo) no 3º (terceiro) quartil de mercado.

Os membros do Conselho de Administração recebem honorários fixos mensais que representam em média as melhores práticas de mercado para empresas de porte similar.

*ii. em relação aos 03 (três) últimos exercícios sociais, qual a proporção de cada elemento na remuneração total*

Para Administradores 100% fixo, a exceção da distribuição de 10% do resultado se houver. Para executivos 60% fixo e 40% variável sobre metas operacionais.

*iii. Metodologia de cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração*

O valor da remuneração fixa e o alvo dos incentivos de curto prazo são periodicamente comparados com o mercado através de pesquisas conduzidas por consultoria especializada e ajustados quando necessário para assegurar o cumprimento dos objetivos da política.

*iv. Razões que justificam a composição da remuneração*

Esta composição equilibra o foco no curto e longo prazo.

*v. a existência de membros não remunerados pelo emissor e a razão para esse fato.*

Não há membros não remunerados pela Companhia.

**c. principais indicadores de desempenho que são levados em consideração na determinação de cada elemento da remuneração:**

A determinação do salário base leva em consideração o valor do cargo medido por sistema de avaliação de cargos e os referenciais de mercado.

O incentivo de curto prazo é determinado por indicadores operacionais como evolução da receita líquida, do lucro bruto e resultado operacional.

**d. como a remuneração é estruturada para refletir a evolução dos indicadores de desempenho:**

No planejamento estratégico realizado a cada 3 (três) anos são definidas as metas e desafios para os anos subsequentes que são desdobradas por toda a organização sob forma de metas financeiras das operações de negócios, das unidades e individuais. As metas são desafiadoras e estimulam a melhoria contínua dos resultados gerais da Companhia. A remuneração está estruturada de tal forma que parte importante é composta pela parcela variável, cujo pagamento está vinculado à realização das metas e dos desafios.

**e. como a política ou prática de remuneração se alinha aos interesses do emissor de curto, médio e longo prazo:**

Os indicadores escolhidos para determinar os níveis de remuneração dos executivos - a evolução da receita líquida, do lucro bruto e resultado operacional - são os que a Companhia entende que melhor resguardam o interesse de longo prazo dos acionistas.

**f. existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos:**

Não há remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos para nenhum membro da Administração da Companhia.

**g. existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário de emissor:**

Não há remuneração ou qualquer benefício vinculado à ocorrência de eventos societários para nenhum membro da Administração da Companhia. A remuneração dos Administradores está atrelada somente aos limites estabelecidos pelo Estatuto Social.

**h. práticas e procedimentos adotados pelo conselho de administração para definir a remuneração individual do conselho de administração e da diretoria, indicando:**

- i. os órgãos e comitês do emissor que participam do processo decisório, identificando de que forma participam

Não há comitês que participam do processo decisório além do Conselho de administração.

- ii. critérios e metodologia utilizada para a fixação da remuneração individual, indicando se há a utilização de estudos para a verificação das práticas de mercado, e, em caso positivo, os critérios de comparação e a abrangência desses estudos.

A remuneração do Conselho é sempre fixada através da aprovação na assembleia geral ordinária, obedecendo aos dispostos legais e estatutários vigentes. Na assembleia será deliberado o reajuste

aplicado na remuneração global mensal para os administradores de acordo com os índices de inflação. Não há uma distinção na remuneração individual dos membros do Conselho de Administração.

A remuneração da Diretoria executiva é definida em reunião do Conselho de administração levando em conta a função exercida pelo executivo. A Companhia acredita na capacidade de atrair e reter seus executivos através de uma remuneração justa de acordo com as práticas de mercado e associando à mesma uma parcela variável em função dos resultados alcançados, através da realização e superação de metas desafiadoras. A Companhia acredita, também, que a filosofia de remuneração relacionada com os resultados mantém o alinhamento entre os interesses dos executivos e acionistas.

- iii. com que frequência e de que forma o conselho de administração avalia a adequação da política de remuneração do emissor

Não há uma política de remuneração.

**13.2 EM RELAÇÃO À REMUNERAÇÃO RECONHECIDA NO RESULTADO DOS 3 (TRÊS) ÚLTIMOS EXERCÍCIOS E À PREVISTA PARA O EXERCÍCIO SOCIAL CORRENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, DA DIRETORIA ESTATUTÁRIA E DO CONSELHO FISCAL, ELABORAR TABELA COM O SEGUINTE CONTEÚDO:**

<b>Remuneração prevista para o exercício social em curso</b>				
<b>a. Órgão</b>	<b>Cons. de Adm</b>	<b>Dir. Estatutária</b>	<b>Cons. Fiscal</b>	<b>f. Total</b>
<b>b. Número total de membros (1)</b>	3	3	0	6
<b>c. Número de membros remunerados (2)</b>	3	3	0	6
<b>d. Remuneração segregada em:</b>				
i. Remuneração fixa anual segregada em:				
Salário ou pró-labore (2)	607.820,97	2.149.869,69	-	2.757.690,66
Benefícios diretos e indiretos	-	210.074,41	-	210.074,41
Remuneração por participação em comitês				
Outros				
ii. Remuneração Variável, segregada em:				
Bônus				
Participação nos resultados				
Participação por participação em reuniões				
Comissões				
Outros				
iii. Benefícios pós-emprego				
iv. Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo				
v. Remuneração baseada em ações, incluindo opções				
<b>e. Valor, por órgão, da remuneração do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária e do Conselho Fiscal</b>	<b>607.820,97</b>	<b>2.359.944,10</b>		<b>2.967.765,07</b>
<b>OBSERVAÇÕES:</b>				
(1) O número de membros de cada órgão foi apurado somando o número de membros em cada mês do ano e dividindo por 12 meses.				
(2) O Diretor Presidente também é membro do Conselho de Administração.				

<b>Remuneração total do exercício social em 31/12/2019 - valores anuais</b>				
<b>a. Órgão</b>	<b>Cons. de Adm</b>	<b>Dir. Estatutária</b>	<b>Cons. Fiscal</b>	<b>f. Total</b>
<b>b. Número total de membros (1)</b>	2	2,75	0	4,75
<b>c. Número de membros remunerados (2)</b>	2	2,75	0	4,75
<b>d. Remuneração segregada em:</b>				
i. Remuneração fixa anual segregada em:				
Salário ou pró-labore (2)	364.770,37	2.123.792,65	-	2.488.563,02
Benefícios diretos e indiretos	-	104.547,80	-	104.547,80
Remuneração por participação em comitês				
Outros				
ii. Remuneração Variável, segregada em:				
Bônus				
Participação nos resultados				
Participação por participação em reuniões				
Comissões				
Outros				
iii. Benefícios pós-emprego				
iv. Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo				
v. Remuneração baseada em ações, incluindo opções				
<b>e. Valor, por órgão, da remuneração do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária e do Conselho Fiscal</b>	<b>364.770,37</b>	<b>2.228.340,45</b>		<b>2.593.110,82</b>
<b>OBSERVAÇÕES:</b>				
(1) O número de membros de cada órgão foi apurado somando o número de membros em cada mês do ano e dividindo por 12 meses.				
(2) O Diretor Presidente também é membro do Conselho de Administração. A remuneração está computada no órgão Diretoria Estatutária.				

Remuneração total do exercício social em 31/12/2018 - valores anuais				
a. Órgão	Cons. de Adm	Dir. Estatutária	Cons. Fiscal	f. Total
<b>b. Número total de membros (1)</b>	2	3	0	5
<b>c. Número de membros remunerados</b>	2	3	0	5
<b>d. Remuneração segregada em:</b>				
i. Remuneração fixa anual segregada em:				
Salário ou pró-labore	359.699,28	2.422.192,75	-	2.781.892,03
Benefícios diretos e indiretos				
Remuneração por participação em comitês				
Outros				
ii. Remuneração Variável, segregada em:				
Bônus				
Participação nos resultados				
Participação por participação em reuniões				
Comissões				
Outros				
iii. Benefícios pós-emprego				
iv. Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo				
v. Remuneração baseada em ações, incluindo opções				
<b>e. Valor, por órgão, da remuneração do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária e do Conselho Fiscal</b>				
<b>OBSERVAÇÕES:</b>				
(1) O número de membros de cada órgão foi apurado somando o número de membros em cada mês do ano e dividindo por 12 meses.				
(2) O Diretor Presidente também é membro do Conselho de Administração. A remuneração está computada no órgão Diretoria Estatutária.				

Remuneração total do exercício social em 31/12/2017 - valores anuais				
a. Órgão	Cons. de Adm	Dir. Estatutária	Cons. Fiscal	f. Total
<b>b. Número total de membros (1)</b>	2	3	0	5
<b>c. Número de membros remunerados</b>	2	3	0	5
<b>d. Remuneração segregada em:</b>				
i. Remuneração fixa anual segregada em:				
Salário ou pró-labore	315.824,58	2.387.938,56	-	2.703.763,14
Benefícios direto e indireto				
Remuneração por participação em comitês				
Outros				
ii. Remuneração Variável, segregada em:				
Bônus				
Participação nos resultados				
Participação por participação em reuniões				
Comissões				
Outros				
iii. Benefícios pós-emprego				
iv. Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo				
<b>e. Valor, por órgão, da remuneração do Conselho de Administração, da Diretoria e do Conselho Fiscal</b>				
<b>OBSERVAÇÕES:</b>				
(1) O número de membros de cada órgão foi apurado somando o número de membros em cada mês do ano e dividindo por 12 meses.				
(2) O Diretor Presidente também é membro do Conselho de Administração. A remuneração está computada no órgão Diretoria Estatutária.				

**13.3 EM RELAÇÃO À REMUNERAÇÃO VARIÁVEL DOS 3 (TRÊS) ÚLTIMOS EXERCÍCIOS SOCIAIS E À PREVISTA PARA O EXERCÍCIO SOCIAL CORRENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, DA DIRETORIA ESTATUTÁRIA E DO CONSELHO FISCAL, ELABORAR TABELA COM O SEGUINTE CONTEÚDO:**

Na Companhia, não houve pagamento de bônus e participações de resultados para nenhum dos membros do Conselho de Administração, Diretoria Estatutária e Conselho Fiscal, nos 3 (três) últimos exercícios sociais e não está previsto pagamentos para o exercício social corrente.

**13.4 EM RELAÇÃO AO PLANO DE REMUNERAÇÃO BASEADO EM AÇÕES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DA DIRETORIA ESTATUTÁRIA, EM VIGOR NO ÚLTIMO EXERCÍCIO SOCIAL E PREVISTO PARA O EXERCÍCIO SOCIAL CORRENTE:**

A Companhia não aplica a remuneração baseada em ações para nenhum dos órgãos da Administração.

**13.5. EM RELAÇÃO À REMUNERAÇÃO BASEADA EM AÇÕES RECONHECIDA NO RESULTADO DOS 3 (TRÊS) ÚLTIMOS EXERCÍCIOS SOCIAIS E À PREVISTA PARA O EXERCÍCIO SOCIAL CORRENTE, DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DA DIRETORIA ESTATUTÁRIA.**

A Companhia não aplica a remuneração baseada em ações para nenhum dos órgãos da Administração.

**13.6 EM RELAÇÃO À REMUNERAÇÃO BASEADA EM AÇÕES RECONHECIDA NO RESULTADO DOS 3 (TRÊS) ÚLTIMOS EXERCÍCIOS SOCIAIS E À PREVISTA PARA O EXERCÍCIO SOCIAL CORRENTE, DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DA DIRETORIA ESTATUTÁRIA, ELABORAR TABELA COM O SEGUINTE CONTEÚDO:**

A Companhia não aplica a remuneração baseada em ações para nenhum dos órgãos da Administração.

**13.7. EM RELAÇÃO ÀS OPÇÕES EXERCIDAS E AÇÕES ENTREGUES RELATIVAS À REMUNERAÇÃO BASEADA EM AÇÕES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DA DIRETORIA ESTATUTÁRIA, NOS 3 (TRÊS) ÚLTIMOS EXERCÍCIOS SOCIAIS.**

A Companhia não aplica a remuneração baseada em ações para nenhum dos órgãos da Administração.

**13.8. DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS PARA A COMPREENSÃO DOS DADOS DIVULGADOS NOS ITENS 13.5 A 13.7, TAL COMO A EXPLICAÇÃO DO MÉTODO DE PRECIFICAÇÃO DO VALOR DAS AÇÕES E DAS OPÇÕES.**

A Companhia não aplica a remuneração baseada em ações para nenhum dos órgãos da Administração.

**13.9. INFORMAR A QUANTIDADE DE AÇÕES OU QUOTAS DIRETA OU INDIRETAMENTE DETIDAS, NO BRASIL OU NO EXTERIOR, E OUTROS VALORES MOBILIÁRIOS CONVERTÍVEIS EM AÇÕES OU QUOTAS, EMITIDOS PELO EMISSOR, SEUS CONTROLADORES DIRETOS OU INDIRETOS, SOCIEDADES CONTROLADAS OU SOB CONTROLE COMUM, POR MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, DA DIRETORIA ESTATUTÁRIA OU DO CONSELHO FISCAL, AGRUPADOS POR ÓRGÃO.**

<b>Posição em 24/03/2020</b>	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>	<b>Sociedades Controladas</b>
Ações (MNDL3)	-	57.690	1.000

**13.10. EM RELAÇÃO AOS PLANOS DE PREVIDÊNCIA EM VIGOR CONFERIDOS AOS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E AOS DIRETORES ESTATUTÁRIOS.**

A Companhia não possui planos de previdência em vigor para nenhum dos órgãos da Administração.

**13.11 EM FORMA DE TABELA, INDICAR, PARA OS 3 (TRÊS) ÚLTIMOS EXERCÍCIOS SOCIAIS, EM RELAÇÃO AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, À DIRETORIA ESTATUTÁRIA E AO CONSELHO FISCAL:**

ANO 2019			
a. órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
b. número de membros (1)	2	2,75	0
c. número de membros remunerados	2	2,75	0
d. Valor da maior remuneração Individual (2)	220.883,14	1.089.512,65	-
e. Valor da menor remuneração Individual (2)	59.949,88	501.876,00	-
f. Valor médio de remuneração Individual (3)	182.385,19	772.288,24	-
OBS. (1) para determinar o número de membros de cada órgão, foi somado o número de membros em cada mês do ano e dividido por 12 (média simples). (2) Foi excluída a remuneração dos membros que não exerceram suas funções nos 12 meses do ano (3) Valor médio de remuneração (total da remuneração dividido pelo número de membros remunerados)			
ANO 2018			
a. órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
b. número de membros (1)	2	3	0
c. número de membros remunerados	2	3	0
d. Valor da maior remuneração Individual (2)	180.147,74	1.398.198,90	-
e. Valor da menor remuneração Individual (2)	179.849,64	499.194,00	-
f. Valor médio de remuneração Individual (3)	179.998,69	809.038,30	-
OBS. (1) para determinar o número de membros de cada órgão, foi somado o número de membros em cada mês do ano e dividido por 12 (média simples). (2) Foi excluída a remuneração dos membros que não exerceram suas funções nos 12 meses do ano (3) Valor médio de remuneração (total da remuneração dividido pelo número de membros remunerados)			
ANO 2017			
a. órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
b. número de membros (1)	2	3	0
c. número de membros remunerados	2	3	0
d. Valor da maior remuneração Individual (2)	157.912,29	1.363.930,56	-
e. Valor da menor remuneração Individual (2)	157.912,29	496.740,00	-
f. Valor médio de remuneração Individual	157.912,29	795.979,52	-
OBS. (1) para determinar o número de membros de cada órgão, foi somado o número de membros em cada mês do ano e dividido por 12 (média simples). (2) Foi excluída a remuneração dos membros que não exerceram suas funções nos 12 meses do ano (3) Valor médio de remuneração (total da remuneração dividido pelo número de membros remunerados)			

**13.12 DESCREVER ARRANJOS CONTRATUAIS, APÓLICES DE SEGUROS OU OUTROS INSTRUMENTOS QUE ESTRUTUREM MECANISMOS DE REMUNERAÇÃO OU INDENIZAÇÃO PARA OS ADMINISTRADORES EM CASO DE DESTITUIÇÃO DO CARGO OU DE APOSENTADORIA, INDICANDO QUAIS AS CONSEQUÊNCIAS FINANCEIRAS PARA O EMISSOR:**

A Companhia não possui qualquer outro mecanismo de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria.

A Mundial S.A. – Produtos de Consumo contratou apólice de Seguro de Responsabilidade Civil para os seus administradores (D&O), junto à renomada empresa do segmento Chubb Leaders. Na apólice estão incluídas suas subsidiárias que são quaisquer sociedades que a Companhia detenha o controle, direto ou indireto, mediante: (i) a titularidade da maioria dos direitos de voto; ou (ii) o direito de nomear ou destituir a maioria dos membros do Conselho de Administração (caso existente) ou da Diretoria.

Já bastante difundido nos Estados Unidos e Europa, o Seguro D&O garante à Companhia proteção financeira e também tranquilidade para que todos os que ocupam cargos diretivos tomem as decisões diárias com serenidade. Seguem, abaixo os dados gerais da apólice:

Seguradora: CHUBB DO BRASIL CIA DE SEGUROS

Vigência: 21/08/2019 a 21/08/2020

Limite Máximo de Garantia: R\$ 16.500.000,00

Prêmio Líquido: R\$ 187.989,00

Veja alguns riscos protegidos pelo D&O:

- Processos movidos contra os Administradores, em qualquer esfera da Justiça, incluindo a criminal;
- Investigação contra os Administradores;
- Custos de defesa;
- Indenizações pecuniárias;
- Responsabilidade estatutária;
- Danos ambientais;
- Danos corporais e morais;
- Indisponibilidade e bloqueios de bens;
- Penhoras;
- Ações movidas pelo tomador (quem contrata a apólice) contra o segurado;
- Responsabilidade por erros e omissões na qualidade do serviço prestado;
- Despesas de publicidade e proteção da imagem;
- Responsabilidades Estatutárias (Trabalhista, Tributária e Previdenciária);
- Riscos Regulatórios (Inquérito, processos Administrativos e Investigações).

Objetivos do Seguro de D&O

- Indenizar as pessoas seguradas por perdas e danos resultantes de quaisquer reclamações contra elas apresentadas, durante o período contratual, com fundamento em atos danosos praticados exclusivamente pelo segurado no exercício de suas funções ou cargos como Conselheiros, Diretores e/ou Administradores da Sociedade.

**13.13 EM RELAÇÃO AOS 3 (TRÊS) ÚLTIMOS EXERCÍCIOS SOCIAIS, INDICAR O PERCENTUAL DA REMUNERAÇÃO TOTAL DE CADA ÓRGÃO RECONHECIDA NO RESULTADO DO EMISSOR REFERENTE A MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, DA DIRETORIA ESTATUTÁRIA OU DO CONSELHO FISCAL QUE SEJAM PARTES RELACIONADAS AOS CONTROLADORES, DIRETOS OU INDIRETOS, CONFORME DEFINIDO PELAS REGRAS CONTÁBEIS QUE TRATAM DESSE ASSUNTO:**

Percentual da remuneração total de cada órgão nos 3 últimos Exercícios Sociais que sejam partes relacionadas aos controladores da Cia.			
Órgão	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017
Conselho Administração	0	0	0
Diretoria Estatutária	51%	58%	57%
Conselho Fiscal	0	0	0

**13.14 EM RELAÇÃO AOS 3 (TRÊS) ÚLTIMOS EXERCÍCIOS SOCIAIS, INDICAR OS VALORES RECONHECIDOS NO RESULTADO DO EMISSOR COMO REMUNERAÇÃO DE MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, DA DIRETORIA ESTATUTÁRIA OU DO CONSELHO FISCAL, AGRUPADOS POR ÓRGÃO, POR QUALQUER RAZÃO QUE NÃO A FUNÇÃO QUE OCUPAM, COMO POR EXEMPLO, COMISSÕES E SERVIÇOS DE CONSULTORIA OU ASSESSORIA PRESTADOS:**

Não aplicável. Não houve, nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2017, 2018 e 2019, valores reconhecidos no resultado da Companhia como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, por qualquer razão que não a função que ocupam.

**13.15 EM RELAÇÃO AOS 3 (TRÊS) ÚLTIMOS EXERCÍCIOS SOCIAIS, INDICAR OS VALORES RECONHECIDOS NO RESULTADO DE CONTROLADORES, DIRETOS OU INDIRETOS, DE SOCIEDADES SOB CONTROLE COMUM E DE CONTROLADAS DO EMISSOR, COMO REMUNERAÇÃO DE MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, DA DIRETORIA ESTATUTÁRIA OU DO CONSELHO FISCAL DO EMISSOR, AGRUPADOS POR ÓRGÃO, ESPECIFICANDO A QUE TÍTULO TAIS VALORES FORAM ATRIBUÍDOS A TAIS INDIVÍDUOS:**

Valores reconhecidos na controlada pela prestação de serviço.				
2019	Cons. de Adm	Dir. Estatutária	Cons. Fiscal	Total
Controlada do emissor		1.795.874,41	-	1.795.874,41
2018	Cons. de Adm	Dir. Estatutária	Cons. Fiscal	Total
Controlada do emissor	-	1.640.787,04	-	1.640.787,04
2017	Cons. de Adm	Dir. Estatutária	Cons. Fiscal	Total
Controlada do emissor	-	1.543.855,50	-	1.543.855,50

**13.16 FORNECER OUTRAS INFORMAÇÕES QUE O EMISSOR JULGUE RELEVANTES:**

Não há outras informações que a Companhia julgue relevante informar.